ANO 9.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1929 N.º 2477

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A *PATRIA PORTUGUESA*, do Rio de Janeiro, confrangida, naturalmente, com o triste espectaculo dos emigrantes portugueses que muitas vezes arrastam a sua miseria em terra alheia por não poderem as auctoridades da sua patria valer-lhes, proporcionando-lhes o retorno ao lar que numa hora de tentação abandonaram, lembrou num dos seus ultimos numeros uma solução que nos parece digna de secundar-se.

Diz o denodado defensor dos interesses portugueses na capital carioca:

"Cada cidadão que sai de Portugal paga ao Estado a quantia de 20$00 para Fundo de Repatriação e Assistencia. A importancia dessa renda, que é maior do que á primeira vista póde parecer, não deve, pelo proprio espirito da lei que creou o imposto, ser aplicada em outros fins que não sejam os de repatriação e de assistencia aos emigrantes no estrangeiro.

"Logicamente se compreende, portanto, que a renda dessa taxa pertence aos portugueses que emigram e devia ser dividida pelos consulados portugueses, para fins de repatriação. Mas não o tem sido. O Consulado Português no Rio de Janeiro, por exemplo, dispõe de uma verba irrisoria para tal fim e essa mesma tirada da sua renda comum. Com os dos outros paizes acontece a mesma coisa. Da taxa de 20$00 não vem um real para o estrangeiro, segundo sabemos com segurança„.

Permitimo-nos, visto que se trata de um caso, a um tempo de justiça, de humanidade e de patriotismo, chamo para este assunto a atenção das entidades a quem ele compete.

* * *

PROMETE ser um acontecimento de elegancia e de interesse verdadeiro a "Semana das Rosas", que no domingo se inaugura na estação termal da Curia e se prolonga até 19. Os concorrentes são os nossos melhores amadores e parques de floricultura, que disputarão os premios para as quatro categorias de rosas e de flores.

* * *

FRANCINE Benoit, que se encontra em Coimbra, onde deu um concêrto de piano, com a colaboração da cantora sr.ª D. Arminda Correia, obtendo um grande exito, realiza no proximo sabado, na mesma cidade, uma conferencia, no salão da Associação dos Alunos da Faculdade de Letras, acêrca de *Debussy e o Intelectualismo na Musica*.

* * *

FORAM hoje feitas na folha oficial novas publicações rectificadas do decreto que restabelece o pagamento no estrangeiro dos juros e amortisação da divida de 3 0|0 e do decreto que regulamenta os exames de admissão ás Universidades.

* * *

BENTO Carqueja, ilustre director do *Comercio do Porto*, realiza amanhã 9 de Maio, ás 21 1|2 horas, uma conferencia, na sala das sessões da Associação Comercial de Lisboa, sôbre *O Resurgimento Economico de Portugal*.

* * *

O CONSELHO de Ministros voltou a reunir hoje, de tarde, tendo-se ocupado da reforma do ministerio das Colonias.

Sevilha

Ha cidades que a gente encontra nos seus sonhos, como certas constelações, quando erguemos os olhos ao céu. Sevilha faz parte do maravilhoso de que nos socorremos para vencer o tedio—no Saharà ou em Paris.

Possue frescura, mocidade, romance, lenda e paixão.

Verhaëren, se lhe chamasse uma cidade tentacular, enganava-se. Sevilha não tem tentaculos como as capitais modernas que colhem o homem, prendendo-o, comprimindo-o, escravizando-o e atirando-o para a vala anonima do esquecimento.

■

Um dia, um francês chegou a Schangai e escreveu á familia:

—«Sinto que vou ser, entre um milhão de habitantes de todas as raças, uma alma presa a um cadaver.»

Passados dois anos, sentindo-se morrer, ditou o seu testamento, que começava por estas palavras:

—Morro, mas contente, por me achar só e isolado no meio do meu sofrimento.

Se este francês, em vez de marchar para o extremo Oriente, visitasse a Andalusia, amando e cantando Sevilha, a sua aventura seria mais bela e ao mesmo tempo mais humana. Esta cidade não diminue nem aniquila ninguem, porque gosa do raro privilegio de despertar as forças e loucuras ignoradas e profundas que cada um de nós traz consigo para as turbulencias dos sentidos ou para os salmos penitenciais.

O Guadalquivir é o seu espelho e este rio viu já, á sua beira, as lanças de todos os ambiciosos e as cavalarias de todas as grandezas e crimes.

■

Quando os mouros foram expulsos da Espanha, choraram em Marrocos, com os olhos voltados para a sua saudade, os tesouros perdidos. E a cidade de Sevilha arrancou-lhes lagrimas que diziam:

—«No teu encanto vivemos e do teu desencanto morreremos.»

E resam as cronicas mouriscas que nunca mais foi possivel desenterrar da sua tristeza os que tinham aprendido a amar, nos jardins onde Allah se esquecia da miseria dos homens e da sua magestade divina.

Não é em vão que a nossa imaginação se prende ás paisagens, aos monumentos e aos muros lavrados e tostados das urbes seculares e magnificas.

Sevilha arde e brilha, porque existe nela a sedução eterna das cousas que curam os corações da pobreza dos seus amores.

AS ADIVINHAS POPULARES

A TODO O TEMPO SE PODE CONCORRER :-:

ADQUIRINDO NO NOSSO JORNAL OS NUMEROS ATRAZADOS

A ADIVINHA DE HOJE:
procurar as quadras nas paginas 2.ª, 14.ª e 16.ª.

NOVOS PREMIOS:
vêr lista com premios novos nas paginas 7.ª e 8.ª.

O AERO Club de Portugal recebeu o seguinte telegrama:

"*Comandante Cifka Duarte.*—Presidente do Aero Club de Portugal—Lisboa.

Sendo no dia 6, á tarde, a inauguração do Aero Club de Andaluzia, e no dia 8, no Aerodromo de Tablada, a benção da avionete, e havendo baile de gala, á noite, no Hotel Afonso XIII, convidamos a direcção e os socios dêsse Aero Club que queiram honrar estes actos com a sua presença.

Direcção do Aero Club de Andaluzia."

O Real Aero Club de Inglaterra comunicou que fretou o paquete transatlantico "Orford", como navio oficial do Club, para transportar os seus socios que desejem assistir á disputa da Taça Schneider.

Os socios do Aero Club de Portugal que desejarem aproveitar-se destas vantagens podem inscrever-se no A. C. P.

* * *

PARA a primeira prova hipica do "Brassard-Estoril„, que se realiza no proximo domingo, ás 16 horas,—patrocinada pelo Comité Olimpico, organisada e dirigida tecnicamente pela Sociedade Hipica Portuguesa e auxiliada gentilmente pelo sr. Fausto de Figueiredo e nucleos de valia regional no Estoril e Cascais—inscreveram-se todos os oficiais que formaram a equipe equestre portuguesa nos ultimos jogos Olimpicos, os srs. capitão Mousinho de Albuquerque, tenentes Helder Martins, Ivens Ferraz e Froes de Almeida.

Na mesma tarde e no mesmo campo do Parque Estoril, disputa-se, pela primeira vez, a "Echarpe„ para amazonas. Quem a ganhar quatro vezes recebe uma linda "Taça„. No domingo, porém, receberá como premio uma miniatura da mesma "Taça„.

* * *

NA sessão de amanhã da classe de letras da Academia, que se efectua ás 16 horas e que será publica, realiza uma importante comunicação o sr. dr. Pedro Pita, acêrca do *Contrato de colonia na Madeira*, tema que reveste um vivo interesse, quer sob o ponto de vista juridico, quer sob o ponto de vista historico, quer ainda sob o aspecto economico.

* * *

O "SEMPRE Fixe", de hoje, homenageia, na primeira pagina, Mestre Columbano, pelo lapis de Rafael Bordallo Pinheiro.

Stuart Carvalhais, Amarelhe e Botelho rivalizam nas suas caricaturas, em que focam, com espirito e com arte, todos os acontecimentos do momento.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. dr. Franklim de Almeida de Lima, distinto secretario de Embaixada, que, em nome do ilustre Embaixador do Brasil, sr. dr. Cardoso de Oliveira, nos veio apresentar os seus cumprimentos.

* * *

ESTÁ escolhido o dia 16 de Junho para a inauguração do 1.º Congresso dos Combatentes Portugueses. E' enorme o numero das adesões.

Transportes

Serviço de camionagem nas cidades de Lisboa e Porto e entre Campanhã e Matosinhos

No dia 10 do corrente entram em vigôr as novas tarifas, combinadas com a Empreza Geral de Transportes, Lda., para o serviço de camionagem dentro das cidades de Lisboa e Porto e entre Campanhã e a vila de Matosinhos para os transportes procedentes de quaisquer estações das linhas actualmente exploradas pela C. P. ou suas combinadas e vice-versa, compreendendo, no que diz respeito aquelas cidades, nao só as remessas procedentes ou destinadas aos Despachos Centrais instalados nas mesmas, como tambem os transportes desde ou até os domicilios.

Especialmente no que se refere ao movimento entre as duas capitais, podem por esta forma ser transportados entre Lisboa e Porto, ***directamente de e para os domicilios,*** sem mais cuidados ou preocupações de especie alguma para os expedidores e consignatarios, volumes pequenos até 10 quilogramas ao abrigo da respectiva tarifa especial, recovagens e mercadorias em grande e pequena velocidade, sendo desnecessario encarecer as vantagens que para o publico resultam do estabelecimento deste serviço.

Egualmente se estabelece na cidade do Porto. á semelhança do que já ha anos se executa em Lisboa, o serviço de bagagens de ou para os domicilios, quer a estação de embarque ou desembarque dos passageiros seja Campanhã ou Porto, podendo a taxa de camionagem ser paga na estação de procedencia ou no destino, na ocasião da entrega dos volumes.

E' de esperar, pois, que este serviço, que nas principais cidades estrangeiras se encontra muito desenvolvido, seja frequentemente utilisado pelo publico, pelas vantagens que representa em comodidade, segurança, economia e rapidez.

Conforme a respectiva tarifa, o Despacho de Matosinhos, que tem sido designado por «Matosinhos Central», passa a denominar-se «Campanhã Matosinhos».

Lingerie

As mais lindas e luxuosas parures em magnificos crepes de chine.

Meias de sêda

As melhores marcas e as mais finas qualidades.

Echarpes de sêda

As mais recentes novidades em desenhos modernissimos.

Carteiras de mão

As mais artisticas e de mais fantazia nos mais lindos cabedais.

A POMPADOUR

CASA DE ESPARTILHOS E CINTAS

28 — CHIADO — 30

Telef. C. 210

Maçagens

(Manuais e electricas)

APLICAÇÕES

Ultra-Violetas

R. de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º

Dr. Vasco Fernandes

Clinica Geral e Doenças Tropicaes

Consultas das 16 h. ás 20 h.

Rua Garrett (Chiado) 74, 1.º == Telefone C. 2186

Residencia — Rua do Mundo, 20, 3.º D.

BOLSA DE LISBOA

8 de Maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
F. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	894$00	893$00	895$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	922$00	920$00	922$00
» » 3 % 2.ª » . . .	—	—	925$00
» » 3 % 3.ª » . . .	966$00	966$00	968$00
Banco Comer. de Lisboa	—	510$00	—
» Lisboa & Açores.	—	—	530$00
» de Portugal . . .	—	995$00	1.000$00
C. C. F. de Benguela . .	—	—	1.640$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	106$50	106$50	107$00
» das Aguas de Lisboa.	242$00	235$00	250$00
» Gaz e Electric. coup.	362$00	362$00	363$00
Soc. Industrial Aliança .	—	161$00	166$00
C. Portugal e Colonias .	113$00	113$00	113$50
» Nacional de Navegaç.	—	292$00	300$00
» Tab. de Portugal. . .	—	622$00	628$00
» Portug. de Tabacos .	400$00	398$00	401$00
A Tabaqueira	565$00	562$00	568$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	—	—
Idem mod.	100$00	100$00	100$50
C. Amboim.	180$00	179$00	181$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	97$00	96$50	97$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	93$00	96$00
» de Seguros Sagres . .	—	865$00	875$00

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 3.ª . . 183$00 | C.ª do Buzi 3.ª . 97$00

GUERRA A'S BRUXAS!

As sciencias ocultas

Recebi de presente um pequeno livro, ha pouco ainda posto á venda, que só pelo seu titulo—"Arte de deitar as cartas e de ler nas linhas das mãos„—será olhado com desconfiança por uns, reprovado por outros—mas espreitado com curiosidade por quasi todos. Se a probabilidade de descobrir alguma coisa do seu futuro podia ser indiferente a alguem!

E quem conseguirá tê-lo á mão sem que uma irresistivel curiosidade, numa tentação, o leve á experiencia?!

A autora, que encobre o seu conhecido nome sob um pseudonimo—Nido—explica que o seu intuito na publicação do livrinho é dar ao publico um passa-tempo agradavel. E é de facto uma distração palpitante, de interesse pessoal, capaz de prender, pelo reflexo da sua magia—que é amor proprio de cada um—a atenção de algumas pessoas reunidas—o que nem sempre é facil. Mas para isso, basta a esperança de descortinar o futuro—ainda que apenas erguendo levemente uma ponta ao espesso véo do Destino, que tudo nos esconde.

Por dignidade pessoal—convencidos que só os ignorantes são suscetiveis—quasi toda a gente se apressa a afirmar superiormente o seu desdem por toda e qualquer manifestação das chamadas sciencias ocultas—quere dizer, aquelas para cujas manifestações não encontrámos ainda uma explicação—e apenas um ou outro, menos ignorante, se atreve a dizer sem cerimonia que sente pelo seu estudo qualquer atração, ou que reconhece nessas manifestações algum indicio de veracidade.

Mas, apesar da afirmação contraria, não encontrei ainda ninguem que, quer sob uma aparente indiferença ou um disfarce ironico, não quizesse sempre "experimentar„. Principalmente se, na ocasião, algum assunto o preocupa.

E o que é certo é que as celebres pitonisas, como a Voisin, a Lenormand e outras, em diferentes epocas, foram consultadas por grandes personalidades. Uma delas foi Napoleão, a quem a Lenormand anunciou que se apagara a sua boa estrela, quando do divorcio com Josefina. E assim foi. E' interessante observar a exatidão de certas predições. Mas como explica-las?

A quiromancia, a que de resto tantos homens de sciencia têm dado atenção e credito, tem ainda a sua verosimilhança; mas quanto á cartomancia, o caso complica-se—é de todo absurda para os nossos olhos materiais e para os nossos cerebros positivistas. Como conceber que uns pedaços de cartão pintado, designando palavras ou figuras, tenham o poder de comunicar espiritualmente comnosco, respondendo-nos e elucidando-nos? Como acreditar?!

Mas sabemos nós, realmente, o que é a nossa alma, a sua imensidade e a extensão da sua força? Sabemos nós o que é a electricidade, o que são as muitas manifestações observadas já, mas para as quais não existe ainda uma explicação formal? Sabemos verdadeiramente o que somos; donde viemos e para onde vamos? Quantas coisas nos rodeiam, apagadas á nossa vista e desconhecidas á nossa sciencia, mas cujas vibrações nos atingem, sem que o possamos duvidar—mas sem que lhes encontremos explicação!

A autora do pequeno livro não é uma escritora—apesar de ter livros seus—é uma investigadora e uma artista. Mas é, acima de tudo, uma cerebral. Ha dias, em sua casa, na companhia de seu filho, de sua nora e de duas senhoras francesas, durante muito tempo quasi só ela falou e nós ouviamos, interessados, a sua alta filosofia, o seu criterio, a sua logica. E' pena que não faça imprimir alguns aspectos do seu raciocinio claro e original.

Mais familiarizada com linguas estrangeiras, o seu português tem defeitos, que ela deixou passar na revisão, dando de certo a isso pouca importancia por não estar ai o interesse do livro.

Pessoas ha a quem as sciencias ocultas assustam ou repugnam, segundo as suas crenças religiosas por serem reprovadas pela Igreja. Aqueles que vêm nisso um perigo para a sua alma, fazem bem em pô-las de lado.

De resto, seria imprudente e absurdo dar credito ou submeter-se a qualquer influencia—daquilo que nem sequer se sabe o que seja. Como curiosidade e experiencia, para distração ou estudo, tem o seu interesse.

A' maior parte das pessoas falta coragem para declarar certas opiniões. Não me queixo desse mal.

O peior, é não vá o comandante senhor Ferreira do Amaral, mandar-me prender, por bruxa!

Léo

Amanhã há chá no BRISTOL

TODAS AS NOITES

THE STEP SISTERS

BREVEMENTE

BALLET MARIA MASTERA

ADIVINHA N.º 3

1.ª QUADRA

Sou grande proprietario,
Porque vivo em casa minha,
E, mesmo sem ser fidalgo,
Tenho sempre muita linha.

Os retratos a côres

só são perfeitos na

Photographia Brasil

RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 141

Restaurant Paco

da Rua das Gaveas

Está aberto toda a noite—Póde-se comer com toda a confiança

Frasqueira velhissima e Ginja melhor do que Ghervy

Prefira V. Ex.ª

esta casa, para mandar executar todos os trabalhos, novos e reparações, de marceneiro, estofador, polidor, encerar e colocação de oleados. Moveis novos e usados. Otomanas, chais-long's, maples e confortaveis, executam-se, trocam-se e tenho para vender a preços limitados. Trabalho solido e bom acabamento. Orçamentos gratis. Postal a

J. Costa Pais, Rua do Arco, a S. Mamede, n.º 29 (Junto ao Arco) — Tel. N. 6335

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Carolina Cruz da Rocha Peixoto, D. Maria Luiza de Saldanha da Gama Alcobia, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria Leopoldina Kapke Severim da Fonseca, D. Maria Elisa Otolini Travassos Valdez (Bomfim), e a menina Maria do Carmo de Sousa Caldas Forte.

E os sr.:

Dr. Ricardo de Almeida Jorge, Pedro da Camara Berquó, Luiz de Almada Albuquerque do Amaral Cardoso e Julio Zeferino de Alvarenga.

A Caridade

Sarau de arte

No Porto, está despertando grande interesse no meio mundano o sensacional sarau de arte, que no proximo dia 15 do corrente, se realiza do teatro de S. João, organisado por uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense, da qual fazem parte as sr.as D. Adelina de Anciães Proença de Paiva, D. Amalia de Castro Ferreira Lima, D. Maria Cecilia Antunes Guimarães, D. Maria da Conceição Cyrne de Bourbon da Fonseca, D. Maria Francisca Leite de Sá Carneiro, D. Maria Henriqueta de Melo Pinto de Mesquita, D. Maria Henriqueta Pinto de Oliveira Mesquita, D. Maria José Lobo Machado Ferrão, D. Matilde Morphy Claro da Fonseca, D. Ruth Jennings e D. Vera de Castelbranco Leite Brandão, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Esta noite estreia-se o notavel filme de Castelo Lopes «Como a Vida é Bela», com os brilhantes artistas Neil Hamilton, Carol Dempster e Hans von Schlettow, completando o especiaculo a celebre pelicula «Ramona» com Dolores del Rio, o maior exito da semana, que será exibida ás 9,15, passando a de estreia ás 10,45. De hoje em diante vai de novo este aristocratico «cine» ser um elegantissimo ponto de reunião.

No Cinema Condes

Hoje, em «soirée» da moda exibir-se-ha pela segunda vez a estreia de ontem, o belo filme «Mulheres Modernas», deliciosa comedia com Laura La Plante, completando o programa a magnifica fita «Meninas Cuidado», sendo de prever uma selecta concorrencia.

No Select

A'manhã haverá «chá dançante» neste aristocratico «restaurant dancing», que durante o mês corrente apenas estará aberto as quintas e sabados, sendo de prever amanhã uma selecta concorrencia, visto estarem feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa sociedade.

Na Curia

A Semana das Rosas

Damos, em seguida, a composição do belo programa da Semana das Rosas, brilhante iniciativa do importante industrial sr. Alexandre de Almeida que, de 12 a 19 do corrente, se realiza na Curia, para a qual havera varios premios de objectos de arte e menções honrosas, coincidindo com a abertura da estação termal:

Dia 12—Inauguração da exposição e festas populares no Parque das Termas, que serão abrilhantadas por duas bandas de musica. Dia 13—Festa religiosa na capela da Curia, no altar de Nossa Senhora de Fatima. Dia 18—Grande Jantar á Americana, no Palace da Curia. Dia 19—Encerramento da exposição e distribuição dos premios aos expositores, seguido de baile, durante o qual se fará ouvir a orquestra Urceira Melody Band. Todos os dias da Semana das Rosas havera jantar-concêrto, com baile, no Palace Hotel. Nos dias 18 e 19, visita dos jornalistas de Lisboa e Porto.

O inicio da estação termal de 1929 vai ser, decerto, brilhantissimo, fazendo, portanto, prever uma epoca termal de extraordinaria animação.

«Matinée» no Trindade

Está despertando grande interesse no meio elegante a «matinée» que no proximo domingo se realiza, dedicada aos pequenos vendedores de jornais, e organisada pelo «Diario de Lisboa», com a cooperação do ilustre empresario sr. Jose Loureiro, representando-se a encantadora e fina revista «Pó de Maio», ampliada com alguns numeros especiais referentes á festa, sendo por isso de prever uma tarde verdadeiramente elegante.

Chá dançante

Na tarde de sabado proximo, realiza-se no Estoril, organisado pelo distinto clinico sr. dr. Carmo Santos, um «Chá dançante», de caridade, cujo produto se destina a favor dos vendedores de jornais.

A tarde de sabado, na Costa do Sol, vai por todos os motivos ser uma tarde elegantemente concorrida.

Doentes

Foi operada na casa de saude de Benfica, com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Antonio Torres Pereira, a sr.ª D. Perola Coutinho Queiroz, cujo estado de saude é muito satisfatorio.

—Da mesma casa de saude retiraram completamente restabelecidas as senhoras D. Margarida de Sequeira Seabra de Oliveira, esposa do sr. João de Oliveira (Fojal), que ali foi operada pelo habil cirurgião sr. dr. Antonio Torres Pereira, D. Adelaide Barroso Tierno e D. Alice Roquete, que foram operadas pelo ilustre cirurgião sr. dr. Fernando Pinto Coelho.

—Na Casa de Saude Militar da Estrela foram operadas com o maior exito pelos distintos cirurgiões militares, drs. Bastos Gonçalves e Nicolau de Betencourt, as senhoras D. Maria Clara Soares, esposa do tenente aviador sr. João de Sousa Soares, e D. Etelvina Piedade da Silva Baião, esposa do tenente adjunto da Repartição Geral do Ministerio da Guerra, sr. José C. Baião.

—Na mesma Casa de Saude, encontra-se já quasi restabelecido Mrs. Arnold Price, que ali foi operado pelo cirurgião militar dr. Bastos Gonçalves.

Grande Hotel d'Italia

Monf'Estoril

Jantares-concertos todos os dias

A PROPOSITO DUMA VISITA

A Coudelaria de Alter

que foi fundada por D. João V

e ampleada

pelo Marquês de Pombal

Esta coudelaria, fundada por El-Rei D. João V, no ano de 1748, começou por ter garanhões e eguas andaluzas, vindo mais tarde, em 1757, uma nova camada de eguas inglesas.

Até 1770 foram-se obtendo bons produtos, chegando a coudelaria a possuir a bonita soma de seiscentas eguas fantis, porém, desde esta data até 1820 foi decaindo sensivelmente, tanto em qualidade como em quantidade, a sua produção. Nesta época ainda o duque de Loulé tentou melhorá-la com a introdução de novos garanhões andaluzes, nada tendo conseguido devido a causas diversas e principalmente á revolução politica daquela data.

Podemos, pois, dizer que a sua remodelação começou em 1836, com El-Rei D. Fernando, que lhe deu um grande incremento, introduzindo-lhe garanhões arabes e marroquinos, cujas raças têm sido conservadas até nossos dias, continuando hoje o cavalo de Alter a ter grande e justa nomeada.

Tem esta coudelaria como garanhões, actualmente, dois cavalos de puro sangue arabe, sendo um da Coudelaria Nacional e outro de nome Telemcon, dado a El-Rei pelo Presidente da Republica francesa.

O sistema de alimentação é quasi exclusivamente o das pastagens e em geral recolhem o gado á noite, em estabulos ou arribanas, ministrando-lhe palha ou feno.

(Raças Cavalares da Peninsula, *por Domingos Alves da Costa Oliveira, tenente de cavalaria. 1905, pag. 32).*

Um leilão de gado proporcionou-me o ensejo de visitar a caudelaria e de passar uma vista rapida pela vila de Alter do Chão, cuja feição reputo encantadora para quem tenha gosto pela estetica das moradias e veja nos monumentos alguma coisa a mais de pedras velhas.

A viagem foi longa e seria incomoda se a minha paixão pelos cavalos e uma adoração, cada vez maior, pelas paisagens, não chegassem de sobra, para resistir ás amolgadelas dos maus caminhos, no automovel —meio de transporte a que reconheço decididas vantagens, mas que me não diz nada e pelo qual não tenho predilecção.

O sol começa a nascer pelas alturas de Santarem, adormecida ainda áquela hora matinal, e a descida para a Ribeira faz-se já a vê-lo espreitar através das nuvens, pondo luz nos vales e encostas dos sete montes que, caprichosa e orgulhosamente, formam um planalto onde assenta a cidade antiga e linda. Sobre o Tejo paira uma espessa neblina e na travessia da ponte um vaporoso lençol cobre a superficie das aguas, tamizando como um velario a vegetação das margens...

Da estrada de Almeirim corte á esquerda, na direcção de Alpiarça, sempre ladeada de vinhais (e a região mais vinhateira da Borda d'Agua), entre ramadas de choupos e álamos que marginam e em certos pontos tunelizam o caminho: agora, batidas pelos raios de sol que se levanta, peneiram a luz em diafnalidades de esmeralda. Dum e doutro lado, a planicie explana a perder de vista o explendor fresco da floração das vinhas, no verde-amarelejante das parras, em que os halos das cores como que se espreguiçam a ampliar o horizonte...

A vila, uma rua muito comprida, tem um aspecto banalissimo, e, passada ela, eis-nos a caminho da Chamusca, terra grande, mas, que me conste, sem um monumento. E' certo que, em 1590, não passava ainda duma quinta de Ruy Gomes da Silva, valido de Filipe II. Como gato por cima de brazas, passamos por Ulme, povoação situada num vale aprazivel, e depois, andados alguns quilometros, são caminhos abertos na chã da charneca por arrotear em muitos e muitos milhares de hectares: só no fundo dalgum vale se vê alguma copa de arvoredo: o aspecto não varia durante quilometros, até que aparecem pedaços arroteados e algumas searas.

Caminhos abertos por todos os lados, tornam dificilima a orientação a tomar. Nem uma choupana, e durante toda a travessia apenas dois rebanhos de cabras põem uma nota fugidia de vida na charneca extensa e ondulada pelos montes. Nem um gorgeio de ave: só as explosões do motor fendem o silencio pezado, naqueles dominios "de lá vem um". E foram, talvês, quarenta quilometros assim...

Finalmente, o primeiro sinal de lar e de lume chega-nos, a duas leguas de Ponte de Sôr que demandamos, pelo encontro de um "monte„ e, atravessando montados, chegamos á povoação antiquissima que foi a cidade *Matusarum* dos romanos. Resta tomar o caminho de Alter e, colhidos informes numa paragem de minutos, eis-nos em direcção de Val de Sôr (ou de Açôr?), lugarejo engraçado, muito caiado a branco, bem alentejano, pouco adiante do qual se faz a primeira paragem, para almoçar, á sombra dum chaparro.

Meia-hora depois, continuámos charneca fora, preguntando, aqui e além, pelo caminho de Alter, o que nos não impede um desvio que nos levou a Chança. Resignados, (e depois de termos tido pouco antes duas *pannes* que nos roubaram uma hora) voltamos para traz e lá fomos ter á celebre ponte sobre a ribeira de Seda—exemplar soberbo de arquitectura romana, resistindo, inabalavel, á acção demolidora dos seculos, marcando a via "romana„ que passava em Ponte de Sôr, Alter e acabava em Mérida. Creio que das pontes romanas que existem, esta é das que mais interesse desperta aos arqueologos.

Um macadam horrivel, muito peor que os caminhos da charneca, segue-se á ponte, e, a chocalhar, vamos por aí fóra entre colinas que ondulam o terreno, num traçado gigantesco a que o regime da propriedade como que avoluma o contorno magestoso. Rebanhos enormes de cabras, acompanhadas dos lindos cães do Alemtejo, abundam a manchar as encostas que o sol entre nuvens banha aqui e ali.

Trovoadas armadas põem carrancas no céu e as searas amareladas, suplicantes de sede, afirmam já a escassez da colheita proxima, neste mês de abril, aváro de chuvas. A casaria de Alter alveja ao longe, sobre um fundo escuro de olival....

Só ás três horas da tarde lá chegamos, tendo saido de casa ás 6 da nhã. Mal entramos na vila, cortamos logo á esquerda para a caudelaria e, andados mais de três quilometros, entramos o portão da coutada, corrida em toda a volta por um muro baixo.

Como facilmente se deduz dos periodos transcritos na abertura desta cronica, que são a resumida historia da coudelaria, três sangues actuam na sua formação. O hispano-anglo-arabe, por qualquer motivo, fixou-se num tipo: veio o cavalo de Alter, para mim o melhor cavalo peninsular, com qualidades e defeitos, mas que considero um bom cavalo de serviço, sobretudo aquele em que o andaluz entra em menor proporção, diminuindo a *braçalhada* detestavel que se opõe á velocidade no galope.

E' digna de nota a cuidada orientação que preside á criação. O lançamento de garanhões na selecção das eguas é indicado pela Comissão de Remonta, que segue uma orientação definida e evidentemente afasta o *calhar* que perde o criador português.

Entro na espaçosa cavalariça dos garanhões, escrupulosamente limpa, com agua encanada, bem arejada, com grande pé-direito, e a cujas mangedoiras estão quatro alteres e três arabes; e mais três cavalos de sangue que são montadas de oficiais. Os tratadores estão de "bonet" e limpamente fardados de azul, com polainas e botas engraxadas.

A amabilidade do tenente de cavalaria Bento da França manda mostrar-me cá fóra, á mão, os que desejo vêr. E o cavalo que mais encanta é um anglo-arabe do oficial Rogerio Tavares, que lhe foi dado em premio do "raid" de que se saiu brilhantemente e que foi, em França, adquirido por um conhecedor, o meu amigo Visconde de Cabrella.

Que estampa e que robustês de animal, numa finura harmonica de linhas! E' dos mais belos exemplares que tenho visto.

E agora, a talho de foice, e já que o acontecimento vai longe, direi que mal compreendi a quasi hostil indiferença que a população mostrou pela vitoria deste oficial, cujo percurso das ultimas sete horas é qualquer coisa de formidavel. Talvez só por este grande cavaleiro "saber lêr"—triste sintoma!

Perto está um bem arranjado campo de obstaculos e, junto a este, um amplo picadeiro.

No pateo interior, onde o leilão tem lugar num dos lados do quadrilatero, ha uma fileira de boxes com lindas eguas e poldras arabes, importadas umas, outras nascidas cá. Um criado fardado passeia em frente das portas. O mesmo irrepreensivel aceio em tudo. Lagares, casas de motores, cavalariças de gado de trabalho, estação telegrafo-postal, etc., completam o scenario.

Separadas por vedações de madeira caiada, estão, cá fóra, em três grupos, eguas afilhadas, eguas cheias e eguas alfeiras, bem tratadas de boas linhas.

E' curioso como numa região pouco fertil em pastagens, tanto esta coutada de Arneiro, como a coutada de Assumar. que tambem pertence á coudelaria, numa região do granito, dão optimas forragens.

Louvemos, pois, D. João V que, dois anos antes de morrer, fundou a a coudelaria e não regateamos aplausos ao espirito pratico do Marquês de Pombal, que logo em 1757 lhe introduziu o sangue inglês e se interessou pela organização de tudo: já no regimento de 10 de Outubro de 1753, assinava o rei D. José, varias disposições referentes á caudelaria.

Uma rapida volta de automovel pela vila mostra-me que a poderosa cidade romana, a *Elteri*, deixou vestigios na terra linda que, breve, visitarei com vagar, se Deus o permitir, e a que farei mais larga referencia.

---

6 da tarde, iniciamos a volta, bem, até Ponte de Sor — mercê de um otimo guia, o chauffeur do meu querido Chico Caldeira, indigena e medico de Alter—mas daí em deante, na travessia da charneca, perdemo-nos tão numerosas vezes, que só ás 4 da manhã chegamos a casa. E o conta-quilometros marcou, em toda a jornada, tresentos e quarenta e dois...

Motta Cabral

A obra prima da literatura espanhola:

D. QUICHOTE DE LA MANCHA

pode agora ser adquirida numa grande edição portuguesa ilustrada, trad. do Visconde Benalcanfor, **em condições excepcionalmente vantajosas.**

A edição será publicada em tomos quizenais de 48 pag. de texto e gravuras. Preço de cada tomo 3$00. A obra completa constara de 20 tomos constituindo 2 grandes volumes. O porte do correio para Continente e Ilhas é gratis. Quem pagar anticipadamente a importancia total de 60$00 receberá gratuitamente, no final da obra, as capas especiais para encadernar os 2 vols. Tambem se envia contra reembolso, de 2 em 2 tomos, acrescidos de 1$00 para registo e cobrança, isto é, a cobrança por 7$00. Envia-se fasciculo specimen a quem o requisitar.

Aceitamos desde já assinaturas. O 1.º tomo é posto a venda, ainda este mês, em todas as livrarias e na

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

R. Augusta, 44 a 54

JOSÉ DE SAAVEDRA

Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

RADIOLOGIA PULMONAR

Rua do Carmo, 43-2.º E. — Telefone C. 2504

A's 4 horas

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Leilão de Penhores

«A Comercial»

18, T. da Trindade, 22

(junto ao Chiado) T. C. 3992

Nos dias 16 do corrente e seguintes, pelas 13 horas, dos penhores em atrazo de mais de 3 meses de juros.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

A' RODA DA CAPITAL

A CIDADE DE LISBOA
e o dinamismo industrial e comercial
dos bairros
excentricos
e dos seus arredores

Lisboa, situada num ponto previlegiadissimo, na parte mais ocidental do continente europeu, com uma historia e lenda assás interessantes, banhada pelo encantador e poetico Tejo, tem, ainda além das suas incomparaveis belezas naturais, dos seus magestosos monumentos e palacios, a parte movimentada do seu importante comercio e da sua florescentissima industria.

Para bem se poder apreciar qual o dinamismo das suas grandes fontes de receita — Comercio e Industria — que, canilisam para o país verdadeiros caudais de oiro, temo-nos que afastar da parte central da cidade e ir até aos seus bairros afastados e terras circunvisinhas.

Foi assim que, o *reporter*, ávido de focar «in-loco», para colher em flagrante a nota viva e fortemente colorida de um dos locais da cidade, e assim poder conhecer qual a directriz dada ás nossas mais importantes industrias, foi de longada até aos pontos da periferia da capital: — Centieira, Braço de Prata, Poço do Bispo, Marvila, Beato, Xabregas, Chelas, Caminhos de Ferro até ao Campo das Cebolas, podendo nós orgulhosamente constatar a ancia de progresso que caracterisa os nossos grandes e pequenos industriais e comerciantes.

Referenciamos pela sua importancia, as modelares instalações das fabricas de cortiça, uma das industrias mais ricas do país; as oficinas de tanoaria, bastante desenvolvidas nesta região; o grande comercio de vinhos, uma das principais fontes de riqueza da nação — não fôsse Portugal, proporcionalmente, o país mais rico em produção vinicola, — e ainda as bem apetrechadas estancias de madeiras.

Tanto o vinho como a cortiça nos trazem o oiro do estrangeiro por serem artigos exportaveis, e por consequencia, esse oiro que entra, se vem reflectir no bem estar geral do povo, mormente agora que as finanças parecem caminhar para um equilibrio instavel. Será de toda a justiça que o Govêrno favoreça o mais possivel, restringindo o melhor que possa os encargos que oneram estes importantes produtos de exportação.

Após este breve preambulo, vamos fazer passar rápidamente, quasi cinegraficamente, pelos olhos dos nossos presados leitores, os diversos lugares e locais, da periféria para o centro, de Lisboa, por nós visitados, anotando tambem a sua prosperidade industrial e comercial, esteios e sustentaculos de um país, e sua razão principal de ser.

Centieira

Lugar aprazivel e bastante pitoresco, servido pelo apeadeiro de Cabo Ruivo, magnificamente localisado entre verdejantes e umbrosas quintas.

Nesta terra, entre o seu meio industrial, impõe-se a importante fabrica de cortiça, Barbosa Dias & C.ª, cuja fabrica dá actualmente uma produção diaria de quatrocentas mil rôlhas; muito brevemente terá instalações para um milhão.

Em Centieira, fômos amavelmente recebidos pelo sr. Carlos Fernandes, digno socio da firma Hauser & Fernandes, grandes manufactores da industria corticeira nesta localidade, cuja gentileza havida para comnosco, *ipso-facto* com o *Diario de Lisboa*, bastante nos sensibilizou.

Temos ainda a salientar a firma especializada em fabrico de rôlhas, de Rodrigues & Mira, magnificamente montada com maquinismos modernissimos.

Braço de Prata

Importante centro industrial e comercial, onde convergem as principais linhas da C. P. Situado num sitio bastante agradavel, tendo por fundo o nosso rio e ao longe as férteis lezirias da sua margem esquerda. Varias edificações de um belo aspecto moderno lhe dão uma nota muito progressiva. Entre as suas grandes industrias, frisamos a firma Juan Casanave, Hijo, de preparação e armazem de peles, unica no género no país.

Numa rápida visita que fizemos em Braço de Prata, ás oficinas de tanoaria, que por ali abundam, destacamos a de Joaquim Antonio da Silveira, L.da, da qual é socio gerente o sr. Carlos de Oliveira, constatamos que esta firma se encontra numa progressão constante: tambem merece uma referencia a tanoaria de João Gomes Moura, pela maneira perfeita com que executa todos os seus trabalhos.

Entre as fabricas por nós visitadas, na nossa missão jornalistica, é forçoso tambem que digamos que, a Fabrica Aranca, de industria de madeiras e tonelaria mecanica, dos srs. Santos & Vilar, cujas instalações modelares estão em via de conclusão, será dentro em muito pouco a melhor e mais completa do país.

A' tenacidade e competencia dos seus proprietarios, pessoas cultas e viajadas, se deve este grande empreendimento que, muito brevemente, virá honrar a industria de vasilhame em Portugal, rivalisando com o que de melhor se fabrica no estrangeiro, no genero.

Poço do Bispo

Com parte aquitectonica ostenta o Poço do Bispo o magestoso «Palacio da Mitra», acrescentado e reformado no seculo XVII por o arcebispo D. Luís de Sousa e onde morreu em 1845 D. Fr. Francisco de S. Luís — o celebre Cardial Saraiva. O palacio bastante equilibrado, salienta-se entre a monotonia isocroma das fabricas e armazens que povôam aquele bairro onde, o ranger estrepitoso dos maquinismos e engenhos, a euritmia de um ingente martelar constante, — como um pendulo colossal a marcar as pulsações de potentissimo organismo —, lhe dão um facies pletorico de vida e cheio de movimento.

De vez em quando rasga-se uma clareira entre o aglomerado do casario que peja quasi toda a parte marginal, e, então, aparece-nos cheio de luz uma nesga do rio, duma coloração muito azul, e coalhado de pequenas embarcações, num vai-vem continuo e ininterrupto.

Poço do Bispo, é o ponto principal dos vinhos que abastecem Lisboa e arredores. Já que falamos deste local, vem muito a proposito dizer o seguinte: Por informações colhidas de fonte segura, podemos afirmar que não tem razão de ser, e, portanto, se pulverisa pela sua inconsistencia, a lenda de que os vinhos chegados a este sitio são completamente transformados, pois, podemo-lo garantir, devido a fiscalisação que ali existe, que tal facto não se dá, além disso o caracter inconcusso dos comerciantes do Poço do Bispo, nunca poderia consentir em armarem em mixordeiros.

Marvila

Interessante povoação circunvisinha da capital; campos floridos e prometedores de abundante messe. Uma das fabricas de cortiça, a do sr. Augusto Nascimento, merece uma anotação. Foi nesta fabrica que se confeccionou, em cortiça, uma encantadora e artistica copia do palacio da Pena, de Sintra, onde nem sequer falta a sua exuberante flora exotica.

Este magnifico trabalho que foi executado para ser apresentado na Exposição de Sevilha, e, sem duvida, honraria o nome dos nossos artistas lá fóra, lamentavelmente, á ultima hora, não pôde seguir o seu destino, pelo motivo de falta de acondicionamento, nas devidas condições de segurança, a bordo do barco que o devia transportar.

Beato

Bairro excentrico da capital, onde o movimento se acentua dia a dia. Aqui se encontra uma grande população operaria que lhe dá uma grande animação á hora da saida das fabricas e das oficinas, que ali se encontram instaladas em grande numero. Este ponto da cidade merece bastante ser conhecido, pois tem já hoje extraordinario desenvolvimento o seu comercio e a sua prosperissima industria, devidida em multiplas facetas.

Xabregas

Digno de nota, a igreja da Madre de Deus, monumento de alta valia escrinio de artisticas preciosidades. .

Neste arruamento, sobresaiem os edificios da Companhia Portuguesa dos Tabacos, onde se fabricam todas as qualidades das melhores marcas nacionais, sendo a ultima «Os Luzos», recebida pelo publico com geral agrado.

Na Avenida de Chelas, num relampago, se pode assim dizer, tambem visitámos as importantes fabricas da conhecida firma Barros & Santos. Apetrechadas com o que melhor existe lá fóra.. Tem a salienta-las a sua esplendida lavanderia mecanica, que trabalha pelos processos mais modernos, contando uma enormissima clientela.

Uma referencia especial á sua fabricação para artefactos de lã, digna de ser admirada pela perfeição inexcedivel da sua maquinaria, pois enquanto de um lado se mete a inestetica lã churra, grosseira e enxovalhada, do outro aparsce-nos o fio limpo e perfeitissimo com que se executam os mais finos trabalhos; e a sua esplendida secção de tinturaria, que dão um relêvo muito excepcional á industria portuguesa.

Caminhos de Ferro

Museu de Artilharia digno de ser visitado por tantas preciosidades que encerra, tais como: magnificas obras de talha, estatuas, telas notaveis de autores portugueses, magnificos azulejos e finalmente trofeus e mais trofeus que atestam, de uma maneira inolvidavel, o nosso valor intrinseco.

Alem disto merece ver-se o variadisimo e curioso material de guerra de todos os tempos, desde a besta, catapulla e trom até a modernissima «Mauser-Vergueiro» e «Scheneider-Cannet».

Terreiro do Trigo

Muito interesante o chafariz de El-Rei, com dois curiosissimos carteis Renascença emoldurando as armas reais, da cidade. Este chafariz, o mais antigo de Lisboa, foi reconstruido no seculo XVIII.

A sua fundação deve remontar ao periodo da denominação arabe. No seculo XVI servia muito especialmente para dar agua aos navios que então pejavam o Tejo, por causa dos nossos descobrimentos e do nosso magno Emporio.

Rua dos Bacalhoeiros

A celebre Casa dos Bicos, em volta da qual se tem tecido não poucas lendas, pertenceu a Braz de Albuquerque, filho natural do grande Afonso de Albuquerque. Nesta rua ha ainda a notar dois arcos, restos das antigas portas das muralhas fernandinas.

Rua da Alfandega

Conceição Velha, estilo manuelino, magnifica estilisação, restos da monumental igreja da Nossa Senhora da Misericordia, obra que existia de grandiosa traça, mandada construir por D. Manuel e de uma suntuosidade e beleza arquitectonica tal, que rivalisava com os Jeronimos. A frontaria actual que ainda se impõe pela sua magnificencia e delicados lavores, era antes do terremoto de 1755, uma fachada lateral e muito secundaria.

Eis em breves linhas, exposto um pouco, a complexa engrenagem que movimenta uma grande «Urbis». Lufa lufa constante dos grandes centros — o eterno e obsidiente «struggle for life».

Por hoje damos por finda a nossa interessante digressão jornalistica pelos bairros citadinos e belos rincões que a circudam num amplexo muito intimo, muito fraternal. Actualmente, a velusta Lisboa, cuja fundação, já deixando parte o heroe homerico, remonta, no dizer de Plinio, ao periodo turdulo-celta, e, ainda, segundo outros, aos caldeus e babiloniocos, fugidos á tirania de Nemrod, é uma das mais importantes e mais lindas cidades da Europa, embora isso pese a muitos nacionais e estrangeiros.

EXCURSÃO A' ALEMANHA

Visitando os seguintes portos:

Bremen, Berlim e seus arredores, Leipzig, Dresden e arredores, Nurenberg, Rotenburg s|Tauber, Munich, Garmisch Partenkirchen, Heidelberg e seus arredores, Frankfort Wiesbaden a Colonia pelo Rheno, passando por Rudesheim, Coblenca, Konigswinter, Godsberg Bonn, Hamburgo e seus arredores e o celebre parque zoologico de Hagenbeck.

Saida de Lisboa no dia 6 de Agosto no paque de luxo

"SIERRA CORDOBA"

Regresso no dia 3 de Setembro pelo paquete de luxo

"CAP ARCONA"

Dão-se todas as informações nos seguintes locais:

Lane & C.ª — Rua do Alecrim, 22 — Lisboa

Marcus & Arting — Rossio, 50

Safari, Ltd. — Rua do Cais de Santarem, 24, 1.º

End. Teleg.: BACRAL Telefone C. 2154

A. M. d'OLIVEIRA CABRAL, LTD.

Comissões e Consignações

Farinhas, cereais e legumes

ESCRITORIO:

Largo do Terreiro do Trigo, 11, 2.º

ARMAZENS:

Doca do Cais de Areia — LISBOA

TELEFONE C. 706

Bonifacios & Moreira, L.da

CEREAES E LEGUMES

13, CAMPO DAS CEBOLAS, 16

LISBOA

Centieira e Braço de Prata

o seu comercio e a sua industria

Hauser & Fernandes L.da

Fabricantes e exportadores de cortiça e seus derivados

FABRICAS EM

POÇO DO BISPO E CENTIEIRA — OLIVAIS

Telefone P. B. 167

RUA AUREA — 149, 3.º — LISBOA Telef. C. 1597 Teleg. CARFER

FABRICA

de Rolhas e Cortiça em Prancha

Especialidade de rolhas á broca (imitação á mão), aparas, cortiça virgem, etc.

Telef. 148 P. DO BISPO Teleg.: ROMIRA

Rodrigues & Mira, Ltd.

R. da Centieira (Olivais)

Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Ltd.

Unicos produtores de zarção

Correspondencia para:

56, Rua do Comercio, 2.º

LISBOA

Telefone 78 POÇO DO BISPO

Fabrica Arouca

INDUSTRIA DE MADEIRAS E TONELARIA MECANICA

DE

SANTOS & VILAR

R. Valformoso de Baixo (Quinta da Atougula)

BRAÇO DE PRATA — LISBOA

As nossas novas instalações para a fabricação de vasilhame, quasi concluidas, são as mais completas do paiz

26 maquinas especiaes para fabricar Toneis, Cascos, Quartolas e toda a qualidade de Barris.

Produção diaria de vasilhas com capacidade para 200 hectolitros.

Instalações modernas e unicas para o tratamento das aduelas por meio de reagentes quimicos para a dissolução dos córantes e eliminação dos acidos da madeira.

O vinho exportado no nosso vasilhame chega ao seu destino com todas as caracteristicas que possuía no acto do seu envasilhamento.

As capacidades das nossas vasilhas são exatas.

Fabricação especial de barris para cerveja.

VENDA de arcos de ferro de todas as dimensões.

Aduelas de todas as qualidades e aduelas bastidas para concertos

Os srs. exportadores que queiram os seus vinhos inalteraveis devem exporta-los no nosso vasilhame **Deposito de Vinhos** Calç. de D. Gastão, 13 LOTES ESPECIAIS PARA EXPORTAÇAO

Os melhores Vinhos de Consumo.

Henrique Galhardo Junior

FABRICA DE QUADROS E ROLHAS

R. Vale Formoso de Baixo, 198 CABO RUIVO

TELEFONE 189—POÇO DO BISPO

JULIO COSME & IRMÃO

COM

OFICINA DE TANOARIA

RUA DO TELHAL

(Braço de Prata) LISBOA

Amaro & Custodio

COM

OFICINA DE TANOARIA

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua Industria

Rua Vale Formoso de Cima

(Azinhaga do Alfenim)

Braço de Prata

Telefone—Poço do Bispo, 189

Manuel Rodrigues

Vinhos e seus derivados

Rua do Telhal, 9

BRAÇO DE PRATA

Joaquim Tavares Adão

COM

Oficina de Tanoaria

Construção de toda a qualidade de vasilhame para transito; embarque e adegas, etc.

Quinta de S. Braz—A Vale Formoso de Cima

Braço de Prata—LISBOA

BARBOSA, DIAS & C.A

Fabrica de cortiças e rolhas para consumo e exportação

Escritorio e Fabrica--Quinta do Pessoa

CABO RUIVO (junto ao apeadeiro)

Telef. 135 Poço do Bispo LISBOA

Antonio Lopes dos Santos & C.a (Filhos)

(CASA FUNDADA EM 1894)

Fabrica de Cortumes em Olivais

Novidades em artigos para carteiras e malas de senhora

Armazem de solas e cabedais nacionais e estrangeiros e artigos para sapateiros, correeiros, maleiros, encadernadores, estofadores, etc.

Comissões, Consignações e Conta Propria Rua da Mouraria, 1 — LISBOA

Telefone 165 P. do Bispo End. Teleg. CASANAVE

Juan Casanave, Hijo

Agente dos "ANCIENS ETABLISSEMENTS BLUMENTHAL" de Paris

ARMAZEM DE PELES

Rua Vale Formoso de Cima, 111, 111 A.

Poço do Bispo LISBOA

Braço de Prata e Poço do Bispo

o seu comercio e a sua industria

Fabrica de Estamparia e Tinturaria

de Braço de Prata

Guilherme Grahan Junior & C.ª

Escritorios e armazens

Rua dos Fanqueiros n.º 7
e Rua da Alfandega n.º 160

Chitas, Popolines, Fantasias, Flanelas e Lenços

encontram-se á venda em todo o país

nos armazens e estabelecimentos da especialidade

Telegramas: "PENINCOY" — LISBOA Telephone: POÇO DO BISPO 48

Peninsular Cork Company L.da

Manufactura de discos de cortiça

FABRICA E ESCRIPTORIO

RUA DO TELHAL

LISBOA BRAÇO DE PRATA (Portugal)

Pedro Gomes Valadares & C.ª

Com serração de madeiras e tanoaria — Poço do Bispo

(ARCO DAS PANELAS)

QUINTA DO LEAL

EXPORTADORES de Vinhos e seus derivados para todos os principais mercados da Europa e Vinhos Coloniais das mais antigas e acreditadas marcas

B&F PC

JB C.C LISBOA CS

AGENTES EM L. MARQUES
Guerreiro & Castro Suc.

BEIRA
C. Silva Rosario

Carlos Schmidt Ltd.

4 — LARGO DO CARMO — 1.º andar

Vinhos de mesa Clarete e Branco Superior

PARREIRA & RODRIGUES

COM

Oficina de Tanoaria

Vasilhame em carvalho, castanho, etc. para transito e exportação

Rua do Vale Formoso de Cima
Quinta do Leal
BRAÇO DE PRATA

PRIMO JULIO DA SILVA CARVALHO

Oficina de Tanoaria

Rua Vale Formoso de Cima
Quinta do Leal (junto ao Arco das Panelas)
POÇO DO BISPO

OFICINA DE TANOARIA

MANOEL ALVES FERREIRA

Fabrica toda a qualidade de vasilhame em tipo Lisboa ou Porto

Rua Vale Formoso de Cima, 139
Poço do Bispo — Lisboa

TELEFONES { Estancia 66 P. do Bispo / Serração 2753 Norte

José Antonio Junior

COM

Estancia de madeiras e serração

Rua do Assucar, 89
POÇO DO BISPO

Francisco Nunes de Sousa

COM

Oficina de Tanoeiro

Rua Val Formoso de Cima, 44
(Quinta do Leal)
BRAÇO DE PRATA

Tanoaria e serração a vapor

Joaquim Antonio da Silveira, L.da

Rua Vale Formoso de Cima n.os 33 e 35—POÇO DO BISPO
ESCRITORIO: Rua dos Sapateiros, n.º 62, 1.º Telefone Central 1172
LISBOA

João Gomes Moura

COM

OFICINA DE TANOARIA E SERRAÇÃO

Rua Vale Formoso de Cima, 144 POÇO DO BISPO—LISBOA

Joaquim Alves & C.ª (Irmão)

Consumo e Exportação

Armazem—Vinhos, Vinagres, Aguardentes
Escritorio e Armazem

22 a 28, Rua Fraternidade Operaria, 22 a 28

POÇO DO BISPO **Telef. 181-POÇO DO BISPO**

Parada, Vaz & Silva, L.da

Armazem de Vinhos e seus derivados

Escritorio e Deposito

12, Travessa da Espera, 14 **LISBOA** 36, Rua das Gaveas, 36-A

ARMAZEM - Rua Capitão Leitão, 90 e 94—Poço do Bispo

Lista parcial de premios para as Adivinhas Populares

(Mais premios novos na 8.ª pagina)

Premios de «ménage»

Rica Mobilia completa

16 peças para sala de estar, tipo Artes Decorativas, estofos modernissimos, lacada e dourada. Alto valor real. Grande tom e estilo
dos ARMAZENS OLAIO — Rua da Atalaia — Lisboa

Gramofone "Columbia"

Portatil, modelo 112-A. Valor e grande interesse artistico.
Da firma P. SANTOS & C.ª, Ltd. — Rua Garrett

Gramofone "Decca"

Portatil, modelo 66. Afamada marca inglesa de preço.
Da CASA SASSETTI & C.ª — R. Carmo

Mobilia de malaca e junco

Varias peças da marca "Rotin". Elegancia, utilidade e preço.
Da CASA ROTIN — P. do Camões, 18

"Maple" no estilo D. João V

com estante, comodidade moderna sobre gosto antigo. Valor e arte.
da CASA PAIXÃO, CARVALHO, Ltd. — Largo do Calhariz

Uma mezinha de sala

para fumo ou costura, com lavores de marcenaria, tipo moderno e valor.
Da Casa CelestinoBaqueiro—Rua de Santa Marta

Almofada electrica — de aquecimento, marca "Degea" de utilidade domestica — da firma *Karl Schunck*.

Premios de diversão

8 dias no Bussaco

Duas pessoas, no Palace do Bussaco, no Astoria, de Coimbra, ou no Palace da Curia, á escolha do premiado. Um repouso agradavel; a tranquilidade ideal.
De Alexandre de Almeida

Oito dias no Hotel Italia

do Monte-Estoril, para duas pessoas. O repouso ideal para o concorrente premiado, com sua mulher ou filha. O encanto e a tranquilidade.
Do Grande Hotel Italia. Monte Estoril

Duas viagens a Madrid em "Junkers"

ida e volta, passeio de sensação e de segurança absoluta.
Dos SERVIÇOS AEREOS PORTUGUESES

Premios artisticos

Edição monumental

do famoso romance "As Pupilas do Sr. Reitor", com ilustrações preciosas do pintor Roque Gameiro. Verdadeiro mimo literario e artistico, de preço.
Da Livraria Aillaud e Bertrand — Rua Garrett

Um Tam-Tam em prata

de valor real e artistico — Verdadeiro premio de gosto e de formosa execução de ourivesaria portuguesa
Da Joalharia Ferreira Marques—Rossio, Lisboa — e Porto

Peça de ceramica portuguesa

de valor real e artistico. Grande "cachepot" de Sala, de rara factura, igual ao que foi para a Exposição de Sevilha.
Da Fabrica de Campolide — Mestre José Bedouain.

Jarra de cristal e prata

em ricas guarnições sobre "bacarat" elegancia e arte.
Da JOALHARIA DO CARMO—Lisboa

Centro de mesa de prata

em belas guarnições sobre "S. Lambert" executada nas importantes oficinas
da JOALHARIA MORAIS — Rua Nova do Almada

Moldura em prata

sobre ébano, esplendido objecto de arte e de utilidade.
Da Joalharia Cunha — Rua do Ouro

Livros de autores portugueses — Augusto de Castro, Latino Coelho, F. Sampaio e Santa Rita, explendida colecção de 20 exemplares. — Da *Empresa Literaria Fluminense*.

Historia de Portugal — de Alexandre Herculano, 8 volumes, encadernação rica, portuguesa, em carneira, e ferros de arte — Do *Magazine Bertrand*.

Estatueta de Arte — de exposição e bela factura, "signé" — da *casa João Cardoso*, rua Nova do Carmo.

Premios de elegancia

"TOILETTES" DE PRAIA OU DE CAMPO

O premio ideal e oportuno para uma senhora, concorrente ou de familia do concorrente premiado. Galanteria, distinção e grande tom.—Oferta das importantes casas de Lisboa:

M.me Josette Martin — *R. da Emenda*
Borges & Duarte — *Rua Garrett*
Ribeiro da Costa — *Av. da Republica*
Eduardo Martins & C.ª — *R. Garrett*
M.me Valle — *Praça Marquês de Pombal*

CHAPEUS MODELOS

Premio feminino ao gosto do premiado. — Oferta das casas mais afamadas de Lisboa:

M.me Delingant — *Rua da Emenda*
Renèe, Limitada — *Rua Garrett*
Petite Arcade — *Rua do Carmo*
Pinto, Limitada — *R. N. do Almada*
Silva, Limitada — *R. Garrett*
Petit Paris — *Rua do Carmo, 33*

PARURES

Delicados premios para senhoras.— Oferta das casas de distinção:

Aux Mille Parures — *Praça dos Restauradores*
David & David — *Rua Garrett*

Premios de distinção

Estojo com perfumarias

Sabonetes, essencia, loção, de finissima qualidade.
Perfumaria Flôr de Liz — Rua Nova do Almada

Raquete para "tennis"

da marca "Spalding". Elite, com respectiva prensa. Premio de sport.
Da casa SCIAL — Corpo Santo, 15

Estojo de toilette

sete peças, elegancia e utilidade
De Aires de Carvalho, Perfumista

Perfumarias finas

Bom premio para toucador feminino
da Perfumaria da Moda — R. do Carmo

Pulverizador em prata

de "patine" dourada, sobre rico cristal de finissimo toque
Da JOALHARIA LEITÃO — Chiado

Robe-chambre em seda

de gosto parisiense puro. Tecido "matelassé".
Da Gravataria Paris — Rua do Ouro

"Sweater" de seda e lã

modelo "Côte du Soleil", premio refiné, exclusivo
Da Loja das Meias. Rossio R. Augusta

Mala de senhora, "ecrasé"

de côr "beije", em prata patinada de ouro. Belo gosto.
Do Carnaval de Veneza—R. Ouro, 107

Camisa de seda

de grande tom, á medida, e gravata "chic", tipo "Brumell". — Famoso gosto.
Da casa Pitta, Camiseiros — R. Augusta

Oito peças em prata

em estojo de utilidade feminina
de Anibal Tavares — Joalheria

Premios de distinção

Colcha em damasco de seda

para cama de casal, valor e bom gosto, da fabrica Antonio Francisco Nogueira, do Porto
da CASA GRANDELA & C.ª

Pisa papeis em prata

sobre marmore negro e rosa. Objecto de bca arte.
Da Ourivesaria da Guia

Um estojo feminino — para automovel, contendo espelho, caixa de pó, pente e baton — da *Auto Lusitania*, Avenida da Liberdade.

Dois pares de sapatos — á escolha do premiado — da *Bomboniére*, rua 1.º de Dezembro.

Mala para senhora — de tom e distinção, artigo de qualidade — da *casa Tátá & Rodrigues*, rua Garrett.

Premios de utilidade

Uma navalha--metralhadora

marca SCHICK em OURO (a mais moderna e mais cómoda maquina de barbear e 60 laminas
de Charles A. Blume — R. do Mundo, 33

Vinhos do Porto

Grande marca "Festim", da melhor classe — Caixa de duzia.
Da Companhia Velha — Fassio, Ltd., Praça Restauradores

12 Discos de gramofone

nacionais, de nomes celebres e merito artistico.
Da "HIS MASTER'S VOICE" — Rua Augusta

10.000 caixas de fosforos

em 100 pacotes de 100 caixas. Utilidade e valor.
Da NOVA SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

Um telefone

e respectiva instalação na residencia do premiado pelo praso de 1 ano e 500 chamadas gratis. Utilidade e interesse.
Da Companhia dos Telefones

Candieiro para electricidade

em porcelana "craquelée" da fabrica 'Oreana' Paris. Grande fantasia de arte.
Da ANTIGA CASA JOSE ALEXANDRE — Rua Garrett

Uma maquina fotografica

de famosa marca inglesa — 6 x 9 "Ensign" — para peliculas de preço.
Da Agencia Fotografica — R. Prata, 207

Um isqueiro em prata

modelo "Dunhil", valioso e util para os fumadores e não fumadores.
Da Casa Havaneza — Chiado

Coberturas de estojo — para automovel, um jogo completo — da *Garage Antunes*, Praça dos Restauradores.

2 vasos de mosaicos "Scial" — de grande gosto, sobre pés esfericos — da *casa SCIAL*, Corpo Santo, 15.

Coelhos de raça — um casal "Gigante Branco" da Vendeia, o mais fino em selecção — da *Quinta Vale do Ramigue*, Mortagua.

Livros portugueses — de interesse literario, bons autores — da *Livraria Rodrigues*, rua do Ouro.

10 frascos de "Sanogenol" — reconstituinte magnifico — da *Companhia Portuguesa de Higiene*.

Premios do 'Diario de Lisboa,

Um automovel "ESSEX"

(no valôr de 35 contos)

Grande marca, "Super-Six", tipo "Sedan", conduite interior. Luxo, comodidade, Elegancia maxima.

A Companhia de Seguros "La Preservatrice", Rua do Ouro, 87, 1.º, segura o carro por um ano.

Bolsa com 100 libr. em ouro

O premio de meter em todas as algibeiras do colete.

Viagem a Andaluzia

por Sevilha, Granada e Cordova. Despezas pagas. Toda a comodidade. O passeio ideal para um português.

Premios de utilidade

Chapeu "Borsalino" — o de mais renome, e á escolha do premiado — da *Chapelaria da Moda*, rua Garrett, 34.

Candieiro electrico — de gosto e elegancia, para "boudoir" — da *"Electrificadora"*, rua Eugenio Santos.

Estojos "Flaweener" — grande novidade, do maior interesse para limpar calçado sem sujar as mãos. — Da *Sapataria Garrett*, Chiado.

Duas duzias de "Toddy" — em caixas grandes, famoso alimento reconstituinte —da firma *Mantua, Limitada*.

Duas capas para "pneus" — marca Toddy — da firma *Mantua, Limitada*.

Vinhos "Ferreirinha" — Duas caixas com 24 pequenas garrafas de vinho de grande tipo — da *Antiga Casa Ferreirinha*, actual *Companhia Agricola e Comercial de Vinhos do Porto*.

Rebuçados "S. Paulo" — duas caixas deste conhecido produto, fabrico e exclusivo — da *Primorosa*, do Largo de S. Paulo.

Uma caixa de meias de seda — marca "Sublime", verdadeira utilidade — da *Loja das Meias*, esquina do Rossio e Rua Augusta.

Chapeu de homem — da melhor qualidade "Extra" — da *casa Palmares*, rua 1.º de Dezembro.

Perfumarias artisticas — Premio de bom tom — da *Perfumaria Benamôr*, rua Augusta.

Uma caixa de bolachas — de primeira qualidade e fino gosto — da *Fabrica da Pampulha*.

Um par de sapatos — de luxo, á escolha do premiado — da *Sapataria "Orion"* rua Garrett.

Chapeu modelo — impermeavel, "Cesar" de duração garantida — da *Chapelaria Universal*, Corpo Santo.

Chapeu de palha — da melhor qualidade, á escolha do premiado — da *Chapelaria Universal*, Corpo Santo.

Uma "Rolls Razor" — a navalha de barba ideal, que serve indefinidamente com a mesma lamina — do *Carnaval de Veneza*, rua de S. Nicolau, 99.

Vinhos "Maziotti" — Cinco caixas, branco e tinto, de tipo ramisco velho — da *casa Maziotti (Colares)*, Travessa da Queimada.

Vinhos "Burjacas" — cinco caixas desta conhecida marca, tipos "velho", branco e tinto e uma caixa "cognac" velho — da *casa "Burjacas" (Colares)*, rua Nova da Trindade.

Premios de arte fotografica

Ampliação bicolor — com projecções luminosas, boa arte — da *Fotografia Portugalia*.

Uma "sanguinea" — tipo identico ás que figuram na Exposição de Sevilha, superior trabalho, "signé" — *Foto-Portugalia*.

Ampliação colorida — de merito e arte igual ao modelo que figura na Exposição de Barcelona, "signé" — *Francisco de Oliveira*.

Retrato de tamanho natural — Busto de arte, a côres, verdadeiro trabalho de Exposição, "signé" — do *artista Sampaio*, Praça dos Restauradores.

Grande fotografia de arte — a aguarela, trabalho "rafiné" de grande tom, "signé" Lazarus — da *Fotografia Inglesa*, Rua Ivens.

Um belo retrato — a "bromoleo" — 30×40 — primorosa execução, tipo "Louvre" — da *Fotografia Brazil*, rua da Escola Politecnica.

Retrato de arte — Busto meio natural, em "bromoleo" — Premio de grande tom — do *artista Sampaio*, Praça dos Restauradores.

Uma fotografia de arte — a côres — 50×60 — Processo Carvão — do *artista F. Santos*, rua da Prata, 205.

Retrato a aguarela — Capricho de arte — 24×30 — Trabalho de "Studio" — da *Fotografia Brazil*, rua da Escola Politecnica.

Uma duzia de fotografias — da melhor arte, tipo "Salon", de grande merito — do *artista expositor Salazar Diniz*.

12 fotografias artisticas — Tipo "Salon", de execução primorosa, "signé" — do *artista Mario Novais*.

O Dinheiro
Terça-feira, no
Condes

A Cidade

N. 4761
Reparações de magnetos, dinamos, motores de arranque, etc.
Reparações e carga de baterias
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

Chá das cinco

A Estampilha

De 5 a 15 de Maio é obrigatoria a aposição do sêlo pombalino, como sobretaxa, na correspondencia postal.

(Dos jornais)

Outro dia, por acaso,
Fui encontrar um casal,
A discutir sôbre o caso,
De imporem, por um tal prazo,
A sobretaxa postal.

Ele, aos berros, defendia
A estampilha pombalina,
Enquanto ela pretendia
Que o sêlo era epidemia
Peor que a da escarlatina.

Sôbre o assunto divaga
A furibunda mulher,
E o sêlo compara á praga,
Que, alastrando, se propaga
Como uma peste qualquer.

Como ela, fula, proteste,
Ele dizia — «Sossega:
Que não ha quem te conteste
Que a estampilha, como a peste,
E' uma coisa... que se pega!...»

João Fernandes

Alferes medicos

Receberam guia para se apresentarem no juri de exames para alferes medicos do quadro permanente do Exército, que reune, pela primeira vez, na Direcção do Serviço de Saude Militar, em 8 do corrente, o major medico, director do Serviço de Cirurgia do H. M. P., Alfredo Guilherme de Vasconcelos Dias, vogal do mesmo juri de exames, e o tenente do S. M., José dos Reis Pinto Nogueira, secretario do mesmo juri.

O dia da Espiga

no "Ferro de Engomar"

A'manhã, quinta feira da Espiga, é o dia que a população lisboeta escolhe para ir comer para as "hortas„. E, como de costume, o retiro preferido vai ser o "Ferro de Engomar„ (tel. Bemfica 67), onde, das 5 á meia-noite tocará a magnifica "troupe„ de bandolinistas "Unidos„.

Maria do Carmo

Ermelinda Vitoria, José Porfirio e outros cantadores e cantadoras de fama deliciarão a assistencia com os seus maravilhosos fados.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

AS ADIVINHAS POPULARES

O sucesso

do nosso concurso

confirmou-se no segundo dia

E INTERESSOU

Lisboa e a provincia

O exito do nosso concurso, que no primeiro dia excedera toda a espectativa, confirmou-se ontem, redobrando extraordinariamente o interesse publico, quer em Lisboa, quer na provincia, interesse justificado em face da nossa iniciativa, singela e proveitosa, com a qual o nosso jornal pretende legitimamente agitar o seu titulo, oferecendo aos leitores alguma cousa de gracioso e de pratico.

O Concurso das Adivinhas dura precisamente 50 dias uteis, sem interrupção, devendo estar terminado a 2 de Julho, realizando-se dias depois o sorteio, que será assistido pela autoridade.

O leitor que, por qualquer circunstancia não tenha começado já a coleccionar as nossas adivinhas, a todo o tempo o pode fazer, pois dispomos para isso de uma tiragem especial.

As quadras

Cada adivinha diaria está contida em três (3) quadras diarias ou estrofes, porque nem sempre serão quadras.

Isto é: a 1.ª quadra, a 2.ª e a 3.ª dizem respeito, as três, á mesma adivinha.

Assim, ha que lêr as três quadras a seguir para se chegar á decifração de cada adivinha cada dia.

As cadernetas

encontram-se nos locais abaixo, á disposição do publico, pelo preço que em anteriores concursos o comercio em regra as vendia, isto é: três escudos, acrescidos $30 para porte do correio.

Locais onde se encontram

—*Tabacaria Madrid,* rua do Mundo, 115.

—*Cambista Costa, Ltd.,* rua de S. Paulo, 75 e 77.

—*Tabacaria "Abadie",* praça dos Restauradores, 40.

—*Cambista Costa, Ltd.,* rua da Prata, 60 e 62.

—*Tabacaria do Café Chave de Ouro,* Rossio, 34 e 35.

—*Tabacaria Jaime Tavares, Ltd.,* Avenida Duque de Avila, 32.

—*Tabacaria "Dalia", Mario Fernandes,* rua de Campolide, 88.

—*Bar,* do "S. Luís Cine„.

—*Pires & C.ta,* Rua Poiais de S. Bento, 44 a 50.

—*Viuva de José Maria Borges Louzada, Ltd.,* Rua de Belem, 24, 26.

Os ultimos premios recebidos

10 pacotes de cigarros
Cada pacote 50 maços, da nova marca "Lusos", mistura havana.
Da Companhia Portuguesa de Tabacos

Um burro branco
de casta, pequeno mas de valor, engraçadissimo premio para criança.
Do lavrador e ganadero José Filipe Neto Rebelo.

Espelho "bisauté"
emoldurado em prata cinzelada, de valor real, grande distinção e caracter artistico.
Da Joalharia Macedo — Rua da Palma, 54 e 56

Chapeu modelo
Da casa Petit Paris — Chiado, 33
para senhora, de grande distinção, para a serie de "Premios de Elegancia".

Artigos de escritorio — magnifica caneta permanente "Kaweco", caixa de papel de carta fantasia e uma moldura — da *Papelaria Verissimos,* Praça de Camões.

Mel puro — centrifugado, dôze frascos, saboroso e salutar, dos apiarios primitivos — da "*Agricola*", *Palha & Monteiro,* rua Eugenio Santos.

Tratamento de boca — em trabalho de protese dentaria, para o premiado ou pessoa que ele indicar — *Consultorio Medico-dentario,* rua da Assunção, 25, 3.º.

Serviço de chá
para 12 pessoas, em rica porcelana de Boemia, premio de gosto, valor e utilidade, muito distinto.
De Paulino Ferreira — Armazens de Novidades — R. Nova da Trindade e R. da Palma

Um seguro de 10 contos
de "capital deferido de 20 anos". O concorrente contemplado fica logo com direito á apolice da Companhia. Premio de previdencia. 10 contos a seu tempo.
Da Companhia de Seguros "Mundial"

Miranda & F.os vendem muitos objectos em prata e cristais guarnecidos a preços **verdadeiramente excepcionaes** para dar logar aos nossos sortidos recentemente adquiridos no estrangeiro.

Mercedes Capsir
a maior soprano ligeiro do mundo assiste ámanhã, 5.ª feira, no **CAFE CHIADO** á exibição do **Columbia Kolster** em aparelho da opera compreta «TRAVIATA», cantada por ella propria.

No «Cine São Luiz»

Duas

super-produções
FIGURAM
no mesmo programa

David W. Griffith, o mestre dos realizadores americanos é um nome universalmente conhecido. O cinema deve-lhe grande parte do seu exito.

Basta dizer que David Griffith foi o homem que aplicou pela primeira vez o *gros-plan:* — uma das melhores conquistas da cinematografia.

O nome de Griffith é igual ao de Charlie Chaplin.

As grandes produções do realizador de *Intolerancia* têm marcado sempre pelo talento e pelo vigor acentuadamente humano dos *scenarios* escolhidos para as suas realizações...

Anunciar um filme de Griffith é, portanto, anunciar a exibição duma obra-prima do cinema.

Pois é do mais celebre de todos os realizadores, a super-produção *Como a vida é bela!* que esta noite se estreia no São Luís.

Forte, tragica e violenta, mas guiada da primeira á ultima scena por um sôpro de lirismo bem humano e bem sentido: — a irresistivel alegria de viver, esta formidavel produção do Mestre de Hollywood evoca-nos a vida angustiosa de Berlim, na época dramatica que se seguiu ao armisticio, poucos meses depois da Grande Guerra.

A fome é o eixo de todo o filme. E em sua volta os personagens debatem-se e lutam na conquista dificil e feroz do amargo pão de cada dia...

Super-produção em dez partes, admiravelmente interpretada por um grupo de vedetas de primeira categoria. *Como a vida é bela!* é um daqueles raros filmes que empolgam os espectaculos pela verdade das situações, pelo realismo de certos pormenores e pela segurança da realização em que tudo se conjuga para classificar esta recente produção de Mestre David Griffith, como uma das obras do cinema mais completas, mais seguras e que mais alto elevam o cinema á categoria duma vardadeira Arte.

* * *

Em virtude do enorme exito conquistado pelo celebre filme *Ramona,* que tem sido um dos grandes exitos da temporada a empresa do São Luís resolveu prolongar a sua exibição por mais uma semana, exixbindo-se na mesma noite duas notaveis super-produções, *Ramona,* ás 9,15, e *Como a vida é bela!* ás 10,45, acontecimento verdadeiramente excepcional nos anais da cinematografia portuguesa.

Sanatorio do Lumiar

A comissão de senhoras encarregada de angariar donativos para o novo pavilhão em construção, convida todas as pessoas que se interessam por esta benemerita Cruzada, a visitar as obras no Lumiar, amanhã, quinta-feira, 9, ás três horas da tarde.

Festa de Fados

Dedicada ao colossal artista á guitarra ARMANDINHO, acompanhado de GEORGINO DE SOUSA realisa-se no SOLAR DA ALEGRIA, na proxima noite de 15 uma festa em sua homenagem, promovida por um grupo de amigos, reservando-se para essa noite muitas surprezas.

Reservam-se mesas desde já, pedidos á comissão no referido restaurant.

SELECT
Amanhã
"Chá Dançante„

ENCONT
exactame
a côr de
cabello
tons de
KOMOL
pois tem
KOMOL
KOMOL
18
Côres
naturaes
sua escol
desde
Negro
ao
Blond
Rosé
e pinta-
cabellos, b
ba ou big
em 15 mi
tos!!!
Vende-se
boas Pe
marias, B
beiros e
beleireiro
Senhora
Deposito
ral: A. D.
veira, R.
Prata, 24
LISBOA
Telef. 117
Para revenda
dirigir-se ao
Represent
GALLIA & K
R. Morais
res, 124, 2.º
Telef. N.

Condes
LAURA LA PLANTE em
MULHERES MODERNAS

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Esposas modernas

Vendedores de jornais

Será

no proximo domingo
A RECITA
do "Diario de Lisboa"

Armando de Vasconcelos é um nome que marca no nosso teatro, pelo seu gôsto e pela sua originalidade de *metteur-en-scène*. Tanto na opereta, onde conheceu triunfos sucessivos, como actor, como empresario e como ensaiador, como na revista, que actualmente cultiva, Armando de Vasconcelos soube sempre impôr-se á critica e ao publico.

Na revista *Pó de Maio* que a Companhia Eva Stachino vai representar, no Trindade, no domingo, na *matinée* promovida pelo *Diario de Lisboa*, a favor

ARMANDO DE VASCONCELOS

da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, Armando de Vasconcelos revelou-nos, mais uma vez o seu talento de marcador.

* * *

Além dos ilustres artistas que tomam parte no espectaculo, o *Diario de Lisboa* tem assegurado o reaparecimento no genero de revista, da mais gloriosa e insigne comediante portuguesa. A criadora assombrosa de tantos papeis inolvidaveis interpretará um numero de formidavel caricatura, contrascenando com Vasco Sant'Ana e que , pelo seu caracter e saber infantil será, sem duvida, um dos grandes exitos da revista *Pó de Maio*, deliciando os pequenos espectadores que irão ao Trindade. Amanhã revelaremos o nome da ilustre Artista.

* * *

Ontem, começaram *NA NOSSSA ADMINISTRAÇÃO, NA RUA DA ROSA, 57, 2.º*, a marcação dos bilhetes para este admiravel espectaculo, onde, a par da brilhante *vedetta* Eva Stachino e da sua esplendida Companhia, o publico de Lisboa vai ter ocasião de admirar e de aplaudir ainda uma vez a querida e popular actriz Laura Costa que fará, na triunfante revista *Pó de Maio* o seu interessante numero «Desdenhosa».

Pela procura de bilhetes que ontem e hoje tem havido, pode afirmar-se desde já que o Trindade registará na tarde de domingo uma nova enchente.

* * *

E' ámanhã que, no Parque Mayer, se realizam os grandes festivais promovidos pelo nosso presado colega *Diario de Noticias*, a favor dos Vendedores de Jornais.

A' tarde, tocará o Orfeon Academico de Lisboa, e á noite haverá varios espectaculos e diversões, entre as quais uma reconstituição do «Baile dos Quintalinhos», com «valsa a premio», etc.

Casa Arte e Ménage
Ninguem comore tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais, sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

UM AEROPLANO MODELAR

O melhor

meio de transporte

é o avião "Farman-Titan"

AFIRMOU-NOS

o aviador Pais Ramos

Ha três dias, cruzando o ceu num vôo soberbo, de linhas geometricas e vitoriosas, um cisne branco, de galbo elegante, voou sobre Lisboa. Um clamor de surpresa e entusiasmo saudou a linda maquina alada que aflorava ao nosso ceu, trazendo na quilha as insignias gloriosas da aviação francesa.

Era o "Farman Titan„. Os jornalistas, convidados a subir na nave, tiveram ocasião de apreciar as qualidades do aparelho, verdadeiro prodigio de tecnica da aviação comercial francesa. *Motor:* a certeza, o rigor, a infalibilidade dum cronometro. Leve e resistente como o aço; devorador de distancias. *Cabine:* 4 explendidos lugares, comodamente dispostos, de ilimitado raio de visão e defendidos das intemperies por vigias de cristal. Uma ampla sala onde se fuma, conversa ou dorme trezentos ou três mil quilometros, sem sobressaltos nem angustias:—sonhando! *Arquitectura do aparelho:* elegancia nervosa, sobria, nitida, bem equilibrada entre o volume e desenho da cauda, esguia como um dardo, e as azas, musculadas e fortes, irreprimiveis no vôo, imperiosas a todos os ventos, dominadoras de todas as alturas.

A arrancada?.... Mas não houve arrancada!

O "Farman Titan" abandonou o solo e subiu sem um estremecimento, um arrepio. Quando demos por nós, estavamos a 800 metros de altura, envoltos pelo manto glorioso do sol. A' descida, por entre viragens, o aparelho ia tão suave e tranquilo, que dir-se-hia "glissar" no eter. A sensação da terra tivemo-la quando dois abraços amigos se estenderam, felicitando-nos. O "Farman-Titan", depois daquele vôo de apoteose, poisava no solo com o ruido subtil e lento duma folha morta. Aparelhos como este, o maximo de segurança e de estabilidade, vencem todos os meios de locomoção terrestre.

Um vôo e economizam-se oito, dez dias num transatlantico de luxo—sem enjôo, sem amonotonia do mar. Evita-se o comboio de luxo, quando o é, e o tunel, a refeição em comum, o nervosismo da viagem. Hoje, quem se desloca, mesmo que seja por prazer, só tem um objectivo: aproveitar tempo, vencê-lo.

Portugal já se acostuma a voar.

Dantes, seria uma proeza heroica, quando a aviação não tinha ainda saido dos limbos criadores. Agora é tudo quanto ha de mais seguro, pacato e vulgar. Para isto concorrem a inteligencia e a "endurance" dos pilotos. A casa "Farman", num gesto que muito nos orgulha, escolheu para piloto do seu aparelho o capitão-aviador Pais Ramos. Treze anos de ar: uma vida. Entre outros, um "raid" isento de "pannes", como o que ele fez ás colonias portuguesas.

E' laureado pela Liga Internacional da Aviação com o trofeu de 1928, recompensa rara e de extraordinario significado. Pais Ramos, que tirou o seu "brevet" em França, no começo da guerra, deixa a aviação militar para fazer serviço na aviação civil com o "Farman-Titan".

Mas é melhor ouvi-lo. A entrevista iniciou-se com esta pergunta:

—Dizem os jornais que é você o piloto do novo "Farman Titan„ adquirido pela Sociedade Portuguesa de Estudos de Linhas Aereas?

—Sim, senhor. Foi-me entregue no sabado passado pelo sr. Lallouette depois de o ter apresentado como piloto da casa Farman aos meus camaradas de Alverca, Amadora e Cintra.

—Qual é a sua opinião sobre o aparelho?

—Estou maravilhado com este novo tipo de avião. Considero-o como o melhor avião de transporte. O seu coeficiente de resistencia foi altamente demonstrado pelo sr. Lallouette, piloto e experimentador da casa "Farman", numa serie de exercicios de acrobacia verdadeiramente notaveis que nunca vi fazer em aparelhos comerciais. Posso afirmar que em aviões de carga não existe melhor. O seu trem de "aterrissage„ é até hoje o que tem aparecido de melhor. Creio mesmo que é a ultima palavra em trens de aterragem. Não falo do motor. A sua segurança está demonstrada e garantida em duras provas oficiais.

—Comodidade?

—Tive uma bela prova da sua comodidade, na Amadora, onde varios aparelhos do tipo "Vickers„ levantaram vôo, aterrando logo em virtude do mau tempo. Pois o meu "Farman„ voou e os seus passageiros não deram pelo tal mau tempo.

—Tenciona tambem fazer acrobacia?

—De modo nenhum! Não porque, modestia áparte, não a soubesse fazer, mas porque entendo que os aviões de transporte não são para acrobacia. O sr. Lallouette fê-la, mas como já disse, unicamente para demonstrar as qualidades

(Vêr continuação na 8.ª página)

The GENERAL TIRE
— quanto mais quilómetros anda mais amigos conquista.
Representantes exclusivos
CORVACEIRA, MARIANO & GOMES, L.da
Lisboa-Porto

Pelos teatros

Carlos Santos

Dentro do mês corrente realiza-se no Teatro **Politeama** *a recita do actor* **Carlos Santos**, *elemento preponderante da Companhia* **Adelina-Aura Abranches-Maria Matos**, *professor da Escola da Arte de Representar e figura notavel da scena portuguesa pela sua carreira e pela sua alta e comprovaaa cultura, revelada tambem como escritor dos mais distintos sôbre teatro. Carlos Santos organizou um brilhante programa, que se efectuará em espectaculo unico, representando-se nessa noite três peças de feição diferente, tendo cada uma delas a sua protagonista, interpretadas por Adelina, Maria Matos e Aura Abranches, respectivamente, no episodio dramatico, de Marcelino Mesquita, «Uma anecdota»; no drama, «Ao telefone» e na comedia «A Paz Domestica», fazendo nelas, o festejado, os principais papeis.*

«O dominador»

Efectua-se depois de ámanhã, no Teatro Nacional, a primeira representação do original de **Valério de Rajanto e Mario Duarte**, *«O dominador», que obteve um grande exito nas suas representações em Madrid e Barcelona, traduzido para o castelhano pelos escritores Tomás Borras e Valentim de Pedro. O papel principal que, em Espanha, foi interpretado pelo eminente actor Paco Morano, será representado entre nós pelo ilustre artista Alexandre de Azevedo. Este Leão, tem na peça uma parte de grande importancia, em que porá á prova o seu real talento. Esta artista apresentará «toilettes» modelos de costureiros estrangeiros e portugueses.*

Tambem tJm magnificos papeis na peça, Abilio Alves e Jorge Grave.

«Qual é a coisa qual é ela?»

São três os numeros novos com que a revista-fantasia «Pó de Maio», em scena no teatro da Trindade, vai ser ampliada, na sexta feira, devendo a peça de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho recrudescer de interesse desde essa noite. Os numeros são os seguintes: «Qual é a coisa qual é ela?», inspirado no concurso do «Diario de Lisboa», por Santos Carvalho; «O Schoot e a Marrada», por Vasco Santana e Santos Carvalho, e a «Cega-réga dos melhoramentos» por varios artistas da brilhante Companhia Eva Stachino.

«Charleston»

Devido a dificuldade de montagem foi adiada para ámanhã, no Teatro Politeama, a «première» da peça «Charleston», original de Trindade da Purificação. Na interpretação entram os seguintes artistas: Maria Matos, Aura Abranches, Maria Helena, Ofelia Brochado, Gil Ferreira, Pinto Grijó, Raul de Carvalho, Tarquinio Vieira, Luis Frade de Almeida, José Balsemão e Pascoal de Almeida.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, em Abrantes, uma récita de homenagem ao actor Alves da Cunha, promovida por uma comissão de admiradores e amigos. Representa-se a peça «A Garra» e descerrar-se-ha uma lapide no atrio do Teatro Cine da Misericordia daquela cidade, usando da palavra o sr. dr. Solano de Abreu.

—Confirmam-se as boas noticias ácêrca da actuação, no Teatro Lirico do Rio de Janeiro, da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro que, para se avaliar do seu sucesso, bastará dizer-se que, em 10 dias de espectaculos, realisou a receita bruta de 90 contos (brasileiros).

—Foi operado, encontrando-se em vias de rapido restabelecimento, o socio da empresa do Teatro Variedades, sr. Luis Cesar de Lemos.

—Foi contratada para a companhia que vai actuar este verão no Teatro do Gimnasio, com espectaculo de «vaudeville», a grande actriz Adelina Abranches.

—Estreia-se hoje no Teatro Cine Farense, em Faro, a companhia Auzenda de Oliveira, cujo exito, no Algarve, tem sido brilhantissimo, confirmando o obtido no mês passado em Beja.

—Volta hoje a Coimbra, para a realisação de mais dois espectaculos no Teatro Avenida, a companhia Lina Demoel que nos dias 2, 3 e 4, teve nesta cidade um grande sucesso, seguindo depois para a Figueira da Foz.

—Os ensaios da revista «Chá de Parreira» com que a companhia Hortense Luz inaugura a época de verão no Variedades começam no principio de Junho.

—Está melhor de saude o actor Antonio Sacramento, da companhia do Teatro Politeama.

—No Coliseu canta-se hoje o «Fausto» com Tomaz Alcaide. Amanhã, com a «Aida», estreia-se a soprano dramatica Maria Reiter.

Poço do Bispo e Marvila

o seu comercio
e a sua industria

José Machado & Filhos

Cortiça em prancha—Quadros—Rolhas

Marvila--Lisboa--Portugal

CORK-WOOD, SQUARES CORKS

WORKS — Lisboa — Portugal

Nova Sociedade Vinicola, L.da

Vinhos e seus derivados

ARMAZENS
Rua do Assucar, 101
Telefone—P. B. 83

ESCRITORIOS
R. Terreiro do Trigo, 52, 2.º
Telefone—C. 2377

Viuva de Antonio Pedro Franco & Filho

COM

OFICINA DE TANOARIA

42, Rua Zophimo Pedroso, 44

TEL. 22

Poço do Bispo

SETTIMIO JANNONE di Enrico

POÇO DO BISPO — **LISBOA** — POÇO DO BISPO

Telef. 2236—**Vila Nova de Gaia**—R. Candido dos Reis, 174, 1.º

ADUELAS E MADEIRAS

TELEF. **Jannone**-*Lisboa* TELEF. 171-*Poço do Bispo*

ESCRITORIO: Rua uo Assucar, 123, 3.º D. (Poço do Bispo)

ARMAZEM: Rua do Assucar, 73, 135

SEDE IN ITALIA: **Fratelli Jannone di Enrico—Salerno**

CASA FONDATA NEL 1871

FILIALI: (Italia)

NAPOLI-*Molo Cesario Console*
MARSALA-*Via Stabilimenti, 10*
M. S. SEVERINO-*Via Stazione*

FILIALI: (Estero)

SPAGNA: Grão-Valencia, *Calle Maperas, 37* VINAROZ
FRANCIA: Cette, *Avenue Victor Hugo, 40*

OFICINA DE TANOARIA

Semi-mecanica
MARVILA

Fabricação de toda a qualidade de vasilhame para embarque ou transito.

Fabrica de refrigerantes, Pirolitos, Laranjadas, etc.

Mercearia e Vinhos

Augusto, Carvalho & Perez

Com oficina de caldeiraria —Serralharia mecanica e civil — Soldaduras a autogène

Telef: 145 — POÇO DO BISPO

Rua José Domingos Barreiro, 17

LISBOA

Ernesto da Silva Ribeiro

— COM —

Oficina de tanoaria

Quinta da Marqueza de Abrantes

MARVILA

Ceramica Dias Coelho

Telha e tijolo de todas as qualidades e do melhor fabrico

Fabrica e Escritorio: AZINHAGA DAS VEIGAS

Telef.: POÇO DO BISPO 102

Fabrica muito proximo da Estação do C. F.º, do Poço do Bispo e caes do Beato

Marvila — LISBOA

Os pneus super-moldados na Fabrica de Borracha

LUSO-BELGA

têm a duração e aparencia dos pneus novos

Séde: Rua do Assucar (ao Beato)

TANOARIA ESPERANÇA

— DE —

A. JESUS & LEITE

Quinta Marquez de Abrantes-Marvila-Lisboa

Vasilhame para exportação e adegas a preços de concorrencia

Venda de madeiras bastidas para concerto de vasilhame, bem como peças para fundos, arco de ferro, etc.

Enviam-se operarios habilitados a qualquer ponto do paiz para a execução de todos os trabalhos concernentes a industria, embora os mais dificeis

LUIZ SIMOES MARQUES, LTD.

EXPORTADORES DE VINHOS

Vinhos e seus derivados das melhores procedencias

Qualidades garantidas

Especialidade na exportação para as Colonias

ARMAZENS: no Poço do Bispo
. ESCRITORIO: Rua Terreiro do Trigo, 32

Telefone C. 2324 **Telegrama LIBERDADE**

FENIX LISBONENSE DE LICORES, L.DA

Licores, Xaropes, Vinhos, Aguardentes

Detentora de todas as marcas da extinta Sociedade Lisbonense de Licores, Ltd.ª, *A Luzitania*

Premiada com a medalha de Ouro na Exposição Agricola Pecuaria das Caldas da Rainha em 1921 e com o Diploma de Honra na Exposição Internacional do Rio de Janeiro em 1922

Capas de palha para garrafas

FABRICA e ESCRITORIO: R. do Assucar, 81 a 85 — Lisboa

TELEFONE 67 — POÇO DO BISPO

SOCIEDADE AGRICOLA DE CORTIÇAS, LTD.

M. C. R. L.DA

(Marca Registada)

PORTUGAL

LISBOA — POÇO DO BISPO

Rua José Patrocinio —— Quinta de Sant'Ana

TELEGRAFADRESS:

AGRICCORK

REFERENCIAS:

Banco Nacional Ultramarino
London and Brazilian Bank

CODIGO: A. B. C. 5TD EDITION

Augusto do Nascimento

Fabrica de cortiça, de aparas e cortiça virgem, prensadas hydraulicamente

Quinta dos Padres Telef. P. B. 157 POÇO DO BISPO

Beato e Xabregas o seu comercio e a sua industria

José Fernandes Coelho
Fabricante de Rolhas

MORADA
T. da Alameda, 21—Beato
LISBOA

FABRICA
Calçada do Duque Lafões, 49
LISBOA

Emprêsa Industrial de Madeiras, L.da
Serração de Madeiras e Caixotaria
Grande caixotaria mecanica — VILA ZENHA—XABREGAS

FABRICAS EM: S. JOAO DE VÊR—Vale do Vouga / GÓES—Louzã
TELE: FONE N.º 20 P. DO BISPO / GRAMAS: TABOINHA—LISBOA

MANUEL RODRIGUES
DROGAS, TINTAS, PRODUTOS QUI MICOS, FERRAGENS, VIDRAÇA, ETC.
IMPOR. AÇÃO DIRECTA
Alvaiades e Tintas em Massa
O melhor insecticida é o PÓ RODRIGUES
Calçada D. Gastão, 1, 3 e 5 (a Xabregas)
Lisboa

EMPREZA DA FABRICA DE FIAÇAO E TECIDOS ORIENTAL
Artigo de Algodão

Panos crus estreitos
Panos crus enfestados—Patentes
Riscados—Sarjas—Sarjões
Lonas—Produtos hidrofilos
Algodão hidrofilo
Gaze - Ligaduras

Fabrica e Escritorio
R. DE XABREGAS, 2 a 20
LISBOA
Telefone 17 — Poço do Bispo

A VELOCIPEDICA DO BEATO
ANTONIO DOS SANTOS SALGUEIRO
Sub-agentes das afamadas motos New-Hudson — Encarrega-se de todos os concertos de Bicicletes
Alameda do Beato, 18, 19 e 20

Telefones C. 3386 e 2173
Empreza d'Encerados e Oleados
Encerados e Vestuario de Oleado
Toldos e Barracas
ESCRITORIO — Campo das Cebolas, 31, 31-A
FABRICA — Calçada das Lages, 51

Carvalho, Monteiro & Vicente
Oficina de construção e reparação de veículos, fabricação e reparação em molas de toda a especie
RUA DO GRILO, 118
Beato

CARDOSO & JORGE, L.da
Industriais e Negociantes de Cortiças
Fabrica d'enfardar aparas
Rua da Manutenção, 100 a 104
TELEFONE P. do Bispo 13
Xabregas LISBOA

Manuel Rodrigues Pereira
COM
Oficina de Tanoaria
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte
Alameda do Beato, 21 e 23

TELEF. Poco Isbo 193
Antonio Ribeiro
Estancia de Madeiras Nacionais e Estrangeiras
na Horta das Canas em Xabregas, A. R.
RESIDENCIA
Rua Direita de Xabregas, 67, 2.º
CORRESPONDENCIA
Horta das Canas em Xabregas, A. R.

Grande Baixa de Preços
NA
Imperial do Beato
Rua do Grilo, 37 a 43
LISBOA
Pede-se ao publico a finesa de fazer uma visita á nossa casa, pois ha de verificar uma diferença de 20 o|o em todos os nossos artigos.

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital Esc. 9.000:000$00
SEDE: Avenida da Liberdade, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS—Rua Lafayette, 11—PARIS

DEPOSITOS GERAIS
EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os Tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do país e das Agencias do Ultramar

TELEFONE P. B. 2
Oficina de Tanoaria e Serração
Fornecem vasilhame para embarque de Vinhos, Azeite, Peixe, Drogas, Frutas Secas, etc.
MARIO DE CARVALHO, L.da
Reparações em todo o genero de vasilhame—Serragem em madeira para a sua industria
Calçada D. Gastão, 7 (Xabregas) — LISBOA

JORGE DE CARVALHO & C.a
Exportation de Vins
Rua da Madalena, 2
LISBOA (Portugal
Telef. Central 3077

ESTANCIA DE MADEIRAS E FABRICA DE SERRAÇAO
de José Vicente Antunes
R. da Manutenção do Estado 24
DEPOSITO—R. Direita de Xabregas, 42 (Antigo 73)
TELEFONE 58 POÇO DO BISPO

JANEIRO, SILVA & NEVES
Comissarios
Deposito de vendas directas ao publico.—Generos de 1.ª qualidade
Preços de concorrencia.—AVENIDA DE CHELAS, F F P
Cereaes, Legumes, Farinhas, Semeas e Azeites
Telefone C. 878 — Telegramas JASINE
Rua Jardim do Tabaco, 98, 1.º
LISBOA

José Vilallonga
Fabrica de cortiça
Calçada do Grilo, 5 e 7
ESCRITORIO:
Rua do Ouro, 66, 3.º, E.
LISBOA

Xabregas, Caminhos de Ferro e Campo das Cebolas o seu comercio e a sua industria

Azeites para conservas
AMERICO DA CRUZ, LTD.
Principais fabricantes DE Azeites Refinados
Séde no Arco de Jesus, 3, 1.º—LISBOA

Telefone C. 1135
MAGALHÃES BASTO, LTD.
Fabrica de malhas, fiação de lãs e tinturaria
Chales, lenços, echarpes, vestidos, pullovers, casacos, coletes, camisolas, etc
Estrada de Chelas, 103—LISBOA

TELE { FONES C. { 1456 / 636 / GRAMAS FRIGIB
ESCRITÓRIO JARDIM DO TABACO (Junto á Doca) LISBOA
CAIXA POSTAL 161

Sociedade Continental de Alimentação, L.da
(GRANDES ARMAZENS FRIGORIFICOS)

Camaras Especiaes para Armazenagem de Carnes, Criação, Peixe, Ovos, Fructas, etc.

BARROS & SANTOS
Grandes Fabricas de Lanificios, Camisaria, Suspensorios, Ligas, etc., na AVENIDA DE CHELAS
ESCRITORIO
R. DO OURO, 234 a 242
(Predio todo)
Telefones: — FABRICA 1223 — ESCRITORIO 1310 T. — ARMAZEM 1309 T.

LATOARIA PORTUGUEZA
Fabricação mecanica d'embalagens em folha lisa e estampada
COELHO NUNES, LIMITADA
Embalagens completas para exportação de azeite, manteiga, farinhas, fructas, café, pomadas, etc., e todos os artigos em folha e ferro para navios. Consultem preços. — Telefone Central 3825.
60, Rua dos Caminhos de Ferro, 62
LISBOA

ARMAZEM DE LOUÇAS E VIDROS
Completo sortido em louças de pó de pedra, Porcelana, Faiança, e de Barro, Louça de ferro esmaltado e Vidraça
UNIÃO VIDREIRA
de SANTOS TAVARES PINTO & ABREU, L.DA
TELEFONE: Central 3079
Endereço Telegratico: VIDREIRA
100, Rua JARDIM DO TABACO, 102 E 104—Lisboa

Sociedade Constructora de Cimento Armado, Ltd.
CONSULTORIO TECNICO DE ENGENHARIA
R. Cais Santarem, 32, 1.º Telef. C. 2611
Construcções Civis e Industriais

Telefone 2170 Central
A GLOBO
Fabrica electro-mechanica de torrefacção e moagem de cafe e especiarias
DE
Costa & Bastos, Ltd.
5, Rua Diogo do Couto, 7 (ao Caminho de Ferro)
LISBOA

Cereais e Legumes
Farinhas, Semeas e Arroz
Massas alimenticias
Barbosa & Jorge
Telefone n.º 1497 C. LISBOA
Telegramas: REVENDA 24, Rua Terreiro do Trigo, 26

MARTINS & C.A, IRMÃOS
Fonecedores de Vinhos, Aguardentes e Licores
Escritorio e deposito: 18, CAMPO DAS CEBOLAS, 27
Retem: RUA DA MANUTENÇÃO DO ESTADO
XABREGAS — LISBOA — Telefone C. 1922

TELE { GRAMAS: ALUGASACOS / FONE: 1260 C.
Sociedade Nacional de Sacaria, Ltd.
Sacaria de aluguer e panos para palha e azeitona
46, Rua Terreiro do Trigo, 48
Lisboa

Comissões e consignações
CEREAIS, FARINHAS e SEMEAS
TELE { FONE C. 966 / GRAMAS CAALRO / CODIGO RIBEIRO
Castanheira, Alves & Rosallis
Rua do Jardim do Tabaco, 118-120
— LISBOA —

FABRICA DE SACARIA LISBONENSE, Ltd.
Telefone 2069 C.
6 — RUA DE DIOGO DO COUTO, 6 (a Sta. Apolonia) — LISBOA
Tecelagem de juta, linho e algodão
Sacaria para cereaes, legumes, farinha, cacau, adubos, arroz, assucar, etc.

Anilinas «Jacobus»
As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos. Côres absolutamente garantidas.
MERCERIZIN "JACOBUS„
Preparado especial para restituir á seda o brilho perdido com as lavagens e tinturas.
A' venda em todas as drogarias do Pais. — Deposito geral: SOCIEDADE DE PRODUTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º—LISBOA

A. Marques dos Anjos
Cereaes e Azeites, Productos do Alentejo
TELE { Gramas: AMARANJOS / fone. C. 393
Escritorio e Armazem
L. do Terreiro do Trigo, 20, 1.º
LISBOA

Sucursal em PAÇO D'ARCOS Sede em LISBOA
DIONISIO MATIAS & C.A (FILHO)
Depositarios da FABRICA CERAMICA DE VALADARES
Materiais de construção e cantarias — Tubagem de grés e seus acessorios, tijolos, telha de Marselha e Alhandra, cimento, pozzolana, areia, bacias, bidets e lavatorios nacionais e estrangeiros
Escritorio: CAMPO DAS CEBOLAS, 12-A — Telef. C. 2167
Armazens: CAMPO DAS CEBOLAS, A. R. — Beco dos Armazens do Linho, 3

Arroz nacional
das melhores fabricas do Pais
VENDE:
José Augusto de Brito
Arco de Jesus, 3, 1.º
(ao Campo das Cebolas)
Telefone C. 3245
Lisboa — PORTUGAL

Simões & Sousa, L.da
Cereaes e Legumes, Batatas e Sabões, Azeites e Mercearias
TELEF. C. 1991
R. Caminhos de Ferro, 38
LISBOA

Antonio Bruno dos Santos Teixeira (Filhos), Ltd.
Sucessores de Ribeiro & Bruno
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
RUA DA BICA DO SAPATO, 46 (ao Caminho de Ferro)
LISBOA Telef. 1655 Central
Colunas para vigamentos, e escadas, canudos para grades, ornatos para portões, lanças, sifões para esgoto, grelhagens para claraboias, paineis para sacadas, buchas para carroças e trens, bucins para carretas, alcaravizes para forjas, charruas e seus pertencentes, etc. **Preços resumidos**

CODIGOS: Ribeiro—A. B. C. 5.ª Ed.
TELE { FONE C. 1809 / GRAMAS: «CEVADA»
Sociedade de Cereaes Primavera, Ltd.
Cereaes, Legumes, Farinhas e Semeas
ESCRITORIO:
R. do Terreiro do Trigo, 66, 1.º
LISBOA

UMA CONFERENCIA

A poesia provençal no nosso país

e uma poesia DE MISTRAL

Quando aceitei o amavel convite do Instituto Francês em Portugal para vir falar sob os seus auspicios em Lisboa, Porto e Coimbra sôbre a *Renascença da Poesia Provençal no Seculo XIX*, presentia que havia laços entre Provença e Portugal, uma simpatia latina bem natural e que o nome de Frederico Mistral podia encontrar eco nos corações portugueses. Mas confesso que as minhas esperanças fôram excedidas; se trazia aos meus auditores apontamentos que eu pensava serem interessantes sôbre as relações intelectuais, eles ajudaram-me a completar o meu «dossier» e estou particularmente agradecido ao coronel Campos Ferreira Lima, membro da Academia das Sciencias de Lisboa, que me ofereceu documentos de primeira ordem.

Das minhas investigações e das do vosso eminente compatriota concluiu-se que as relações entre Mistral e os escritores portugueses começaram em principios de 1895. Até então Portugal parecia indiferente á voz da poesia provençal. No entanto, não tinha o rei D. Diniz declarado querer cantar a sua dama á *moda provençal* e não tinham todos os trovadores galego-portugueses — de que o sábio e ilustre professor José Joaquim Nunes, continuando os trabalhos de D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, deu uma tão bela edição — sofrido a influencia dos nossos trovadores da lingua d'oc? Estas lembranças recordadas pelos trabalhos dos eruditos que acabo de citar, e os do sr. Leite de Vasconcelos que editou a canção de *Ste Foy d'Agen* deviam trazer pouco a pouco os corações dos letrados portugueses a testemunhar as suas simpatias ao movimento mistraliano, que queria dar á lingua d'oc a sua gloria doutros tempos.

Quando Xavier da Cunha, em 1895, pediu aos poetas mais conhecidos de todas a s nações para traduzir as celebres «Endechas a *Barbara Escrava*» cada um na sua lingua, ele dirigiu-se, fim de ter um texto provençal, a Mistral que deu destas encantadoras estrofes uma tradução deliciosa de simplicidade, de precisão e de poesia. Certas palavras provençais, parecidas com o português fazem desse texto uma verdadeira afirmação de fraternidade linguistica.

Dois anos depois quando se celebrava no mundo inteiro o quarto centenario da morte de Vasco da Gama, Madame Juliette Adam, a grande patriota francesa, autor do belo livro «*La Patrie Portugaise*» pediu a Mistral um poema para ser escrito num album comemorativo, e Mistral escreveu o poema «*A Portugal*» que eu tive a alegria e a honra de lêr na Faculdade de Letras, na noite da minha primeira conferencia.

Vêr-se-ha pela tradução que segue qual era a simpatia de Mistral pelo vosso «belo pequeno povo» de herois e poetas:

A Portugal

Belo pequeno povo, que te incarnaste
Num enxame de herois e num grande poeta,
Para as tuas lembranças se agora curvado,
Assim como o velho marinheiro que pensa dentro do seu barco,

Tu és corroido pela gentalha
Dos grandes povos novos que te brutalizam e te devoram
Nos abrigos da tua Lusitania
Onde os invernos em longas primaveras se encurtam,

Belo pequeno povo, apoia-te para o futuro
Com teus braços nervosos, sôbre a ancora da esperança,

Tu tens muita gloria, muitos sonhos maravilhosos,
Para esperar pacientemente os dias de recuperança.

Numa bela união trabalha no teu jardim,
E colhe as maçãs de ouro avermelhadas,
E alimenta os teus filhos com as proezas dos teus reis paladinos
Porque é assim que as raças se prolongam.

Belo pequeno povo, o teu Vasco da Gama,
Sôbre a arvore da Cruz desfraldando as suas velas,
Das regiões que têm por Deus Brahma,
Trouxe-te as Indias nas rêdes das suas Caravelas.

Mas como a onda, tudo tem o seu remoinho
O mar calmo seguiu á vaga... que imperia!
Conserva-te orgulhoso e olha bem ao longe,
Tu tens o curso do sol por Arco de Triunfo.

Em 1909, quando a Provença celebrava o cincoentenario de *Mireio* e erigia uma estatua ao seu poeta numa praça de Arles, viu-se muitos dos vossos melhores comptriotas comoverem-se. O sr. Xavier da Cunha, que foi Director da Biblioteca Nacional, propunha Mistral como membro correspondente aos votos da Academia das Sciencias de Portugal e da Sociedade Literaria Almeida Garrett. E os seus colegas fôram unanimes em aprovar essa proposição porque em 22 de Julho de 1909 o sr. Xavier da Cunha podia participar a Mistral a sua eleição como membro destas duas sociedades literarias.

Nessa mesma época, o sr. Xavier de Carvalho que dirigia em Paris a «*Société d'Etudes Portugaises*» publicava um caloroso artigo sobre «*Mireio*» e pedia, por carta em 11 de Fevereiro de 1909, ao Presidente do Conselho Municipal de Lisboa para dar o nome de Mistral a uma das novas ruas da cidade, fazendo notar que ha em Paris as ruas Vasco da Gama, Magellan, uma rua de Lisboa e uma avenida de Camões. E de seu lado Teofilo Braga preparava uma conferencia sôbre Mistral na qual sugeria a ideia de reunir os poetas portugueses para uma homenagem ao grande poeta provençal. Eu teria prazer em saber se esta manifestação teve lugar e se existe algum vestigio dessa homenagem.

Enfim, o visconde de Faria, diplomata muito conhecido, neto dum consul de Portugal que residiu em Marselha, e filho dum pai marselhês, interessava-se imenso pela Provença, ia visitar Mistral em Maillane em 13 de Abril de 1909 e fazia imprimir uma preciosa brochura de que se tiraram infelizmente apenas 50 exemplares aonde ele reunia a maior parte dos documentos que me servem aqui.

Facto mais importante ainda: em 1910 o sr. Fr. R. Gomes Junior, publicava uma tradução portuguesa de Mireio; pouco tempo depois o sr. João Aires de Azevedo publicava uma outra tradução com um prefacio de Manuel Teles; em 1912 esse mesmo sr. Aires de Azevedo publicava uma tradução de «Nerto», e em 1927 uma tradução de «Calendau». Estas quatro traduções encontram-se na vossa Biblioteca Nacional aonde as compulsei com prazer, ao mesmo tempo que me curvava ante o veneravel manuscrito de Colucci Brancutti, comprado á Italia em 1924 e que contém as poesias dos vossos trovadores.

Eis os factos preciosos que marcam as nossas relações intelectuais. Além destes factos quantas semelhanças entre nós, quantas palavras provençais e portuguesas que têm a mesma raiz ou soam da mesma maneira e quanto o que eu compreendo do caracter português, do seu bom humor, da bondade, da sua amabilidade, do seu sentimentalismo poetico é semelhante ao caracter provençal! Asseguro-vos que um marselhês se sente perfeitamente á vontade na vossa grande cidade latina e maritima de Lisboa, e quando digo um marselhês, digo qualquer habitante do Sul da França. Era esta a opinião do grande orador Jean Jaurés, quando da vossa cidade ele escrevia á «*Dépêche de Toulouse*» uma bela carta sôbre a lingua d'oc, da qual eu tive o prazer de lêr ha dias, algumas frases.

... «Seria facil aos educadores, aos mestres das nossas escolas mostrar como, durante os seculos XII e XIII, o dialecto do Meio dia era um nobre idioma de civilidade, de poesia e de arte; como ele perdeu a autoridade sôbre os espiritos pela primazia politica da França do Norte, mas quantos maravilhosos recursos não subsistem nele. Ele é um dos ramos dessa arvore magnifica que cobre com as suas folhas murmurantes a Europa do sol, a Italia, a Espanha e Portugal. Alguem que conhece bem o nosso dialecto e estivesse prevenido com alguns exemplos das particularidades fonéticas que o distinguem do italiano, do espanhol, do catalão, do português, encontrar-se-ia numa situação capaz de aprender rapidamente algumas dessas linguas. E mesmo que não as estudemos é, com efeito, um aumento do horizonte o sentirmos esta fraternidade da lingua com os povos latinos. E ela é mais evidente e apreciavel nos nossos dialectos do Meio-dia que na lingua francesa que é igualmente uma irmã dos outros idiomas latinos, mas uma irmã «que fez uma viagem a Paris». A Italia, a Espanha e Portugal, alentam-se para os destinos mais elevados, para as magnificas conquistas da civilisação e da liberdade. Que alegria e que força para a nossa França do Meio-dia se, por um conhecimento mais racional e mais reflectido do seu proprio idioma e por algumas comparações muito simples com o francês, por um lado e por outro com o italiano, o espanhol e o português, ela sentiu até ao seu organismo a solidariedade profunda da sua vida com toda acivilisação latina. Nos poucos dias que passei em Lisboa, pareceu-me, por mais duma vez, ao ouvir nas ruas os coloquios animados dos alegres pregões do povo, ao ler as taboletas das lojas, que passeava em Toulouse, mas numa Toulouse que se teria conservado uma capital que não teria sofrido, na sua lingua, um descaimento historico e que teria conservado no fastigio dos seus edificios, assim como nas montras das suas mais modestas lojas, nas insignias mais gloriosas, assim como nas mais humildes, os seus termos doutr'ora populares e reais.

«Ao sentir-se em comunicação com a beleza classica, pelas obras dos seus poetas, ao sentir-se em comunicação pela sua propria substancia, com as mais nobres linguagens dos povos latinos, a linguagem da França meridional, receberá um rebento de brio e de vida. Os nossos idiomas languedocio e provençal, não são mais que baias desertas, onde já não passa o comercio do mundo; mas elas alargam-se sôbre o grande mar das linguas e das raças latinas, sôbre essa «senhoria azul», de que fala o grande poeta de Portugal.

«E' de Lisboa que escrevo estas linhas, no momento de partir para uma longa viagem, onde encontrarei, de resto, do outro lado do Atlantico, o genio latino, em pleno desabrochar. E da extremidade da Europa latina que eu envio á nossa França do Meiodia este pensamento filial, este acto de fé no futuro, este voto de engrandecimento de toda a França, por um melhor emprego das riquezas do Meiodia latino.

Jean Jaurés»

Sentir-me-hia feliz se depois dos cantos de Mistral e de Jaurés, dos trovadores e dos Félibres, de Teofilo Braga, de Xavier da Cunha e de todos os letrados que eu citei, se eu podesse juntar a minha voz sincera e amiga a este concerto poetico que une o coração da Provença francesa a Portugal.

E sentir-me-hei mais feliz ainda se para o ano quando celebrarmos o centenario do nascimento de Mistral os letrados de Lisboa quizessem relembrar a indicação de Teofilo Braga para dar o nome de Mistral a uma das vossas ruas. Seria para mim uma recompensa muito agradavel da minha viagem e dos meus esforços se um dia voltando, como ardentemente desejo á vossa bela cidade, eu puder ver brilhar numa das vossas arterias, sob o sol de Portugal o nome de Frederico Mistral que cantou para todos os povos latinos o canto da Renascença.

EMILE RIPERT

Pensão Central
VULGO
Pensão Cais do Sodré
Refeições { A comensais 4$65 / Avulso..... 6$00
Praça Duque da Terceira, 24

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

URODONAL
estimulante da função renal

COMPAGNIA ITALIANA TURISMO
Bilhetes para todas as linhas terrestres e maritimas aos preços oficiaes.
ANO SANTO — Preços reduzidos nos bilhetes e nos hoteis para comitivas e excursionistas.
Pedir informações na Rua dos Fanqueiros, 15—Tel. C. 3567.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«A Ameaça».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,45—«O Poço do Bispo».
Apolo—A's 21,45—«Gomes Freire (Avenida)».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21,30—Companhia de Opera Italiana—«Fausto».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 21 e 22,45
Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões—A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Sempre enchentes

Teatro AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE
O Poço do Bispo
DE
Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Musica de Wenceslau Pinto

CURA DE HERNIAS
Sem operação
Tratamento garantido
Calçada do Sacramento, 7, 2.°

O-MILLER
O melhor preparado para dar brilho aos moveis, automoveis, etc., dando-lhe um aspecto novo—frasco 5$00
—á venda em toda a parte.
Cêra liquida MILLER lata 5$00
Porque não experimenta V. Ex.ª
Deposito: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO, Ltd.

Pensão Marques
Rua dos Fanqueiros, 376, 1.°
(Junto á Praça da Figueira)
Recebem-se Pensionistas a preços economicos. Pratos á descrição. Optimo tratamento.

João Candido da Silva
Suc.or João Rodrigues da Costa, L.da
104-Rua da Prata-106
Vende bilhetes e fracções para todas as lotarias, aos preços correntes
PARA A
Grande Lotaria de Santo Antonio
cujo premio maior e de
3.000:000$00
tem á venda bilhetes
e todas as fracções aos melhores preços do mercado
PELO CORREIO MAIS UM ESCUDO

Compra e vende papeis de credito, moedas nacionais e estrangeiras, bilhetes de tesouro, coupons, etc.

Reabriu ontem a antiga
«CASA DOS LANIFICIOS»
TEL. C. 118
de ARNALDO JOSÉ DE ALMEIDA (herdeiros)
na RUA AUGUSTA, 125 a 129
Depois de importantes obras e completamente remodelada, apresentando o melhor e mais completo sortido de tecidos nacionais e estrangeiros, dos mais bem reputados fabricantes.
Tecidos de novidade e de fino gosto para a presente estação; para fatos, gabardines, sobretudos, etc.
Secção de Alfaiataria: a cargo de um habil "coupeur" — PREÇOS FIXOS E LIMITADOS

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.° Telefone N. 3435
CORPO CLINICO—DOUTORES
A. de Almeida Rocha—Clinica geral—ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira—Doenças das senhoras—3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra—Clinica medica. Doenças do coração e pulmões—ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Heitor da Fonseca—Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado—ás 14 horas.
João Valente—Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira—Doença dos rins e vias urinarias—ás 11 horas.
José Salazar Carreira—Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica—ás 11 horas.
Lopes d'Andrade—Doenças dos olhos—ás 16 horas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações—ás 16 horas.
Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 13 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

MOBILIAS
Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SE MPE MODELOS NOVOS
Antiga Marcenaria do Desterro
RUA DO DESTERRO, 17 a 29

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Pensão «Fenix»
Rua do Crucifixo, 76, 3.°
Telefone Central 1358
Lindos quartos, boa comida á descrição. Hospedes á diaria e mensal.
Aceita comensais e fornece aos domicilios.
Esc. 6$00 e Esc. 7$50

ADIVINHA N.° 3
2.ª QUADRA
Sou de pano, sou de massa,
D'oiro, de prata ou latão,
Mas, assim que perco a linha,
Vou parar ao meio do chão.

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5967

DR. DRUMMOND BORGES
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA VIOLETAS
Rua Garrett, 74, 1.° — Telefone C. 2186
A's 3 horas

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

2.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. accionistas a reunir no proximo dia 24 de Maio, pelas quinze horas (três horas da tarde), em Assembleia Geral Ordinaria, e em nova reunião, na sala das sessões da Companhia de Seguros A Mundial, no Largo do Chiado, n.° 8, 1.°, especialmente cedida para esse fim.

Fins da reunião:

1.°—Discussão do relatorio e contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1928;

2.°—Eleição dos cargos vagos.

Lisboa, 1 de Maio de 1929.—O Presidente da Assembleia Geral—a) *Abel de Andrade.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Exposição de Sevilha

Ampliação do prazo de validade dos bilhetes de ida e volta para Sevilha

Desde 6 de Maio de 1929, é elevado a 30 dias o prazo de validade dos bilhetes de ida e volta da Tarifa Internacional n.° 201 de grande velocidade, vendidos para Sevilha durante o tempo em que estiver aberta a Exposição Ibero-Americana, pelas estações de Lisboa-T. P., Setubal, Lagos, Portimão, Loulé, Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Etsremoz, Evora e Beja.

Lisboa, 4 de Maio de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Almeida Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Leite*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio, 56, 57, 58

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.°—Telefone 2989 N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, as 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, as 14 horas.
Dr. Bénard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fragique—Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., as 14 horas.
Dr. Marcelino Martins—Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas—Vacinas, as 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 16 horas.

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

NELSON LINE

Os novos e magnificos paquetes
"Highland Chieftain"
de 14.500 toneladas
Esperado a 20 de Maio
— E —
"Highland Brigade"
de 14.500 toneladas
Esperado a 3 de Junho
PARA
Las Palmas, Montevideo e Buenos Aires
Tarifa de fretes de 2.ª categoria
Para carga e passagens de primeira, intermediaria e terceira classes, tratar com
OS AGENTES
Em Lisboa—E. PINTO BASTO & C.ª LTD.
AVENIDA 24 DE JULHO, N.° 1, 1.° andar
Telefones: TRINDADE 3601—3602—3603—3605

Grandes Armazens das Ilhas
Mobilias alentejanas, de verga, bambu de taboa (Santarem) Carpetes. Tapetes nacionaes e estrangeiros, capachos, passadeiras, cestos, etc.
Rua de S. Bento, 114 a 132
Tel. 801 Trindade

ESTRANGEIRO

Dr.ª Laurinda Alambre
Retomou a clinica
Doenças do utero e anexos. Partos. Clinica Geral. R. Garrett (Chiado), 36, 1.º, Esq. Telef. C. 3680. Das 14 as 16 h. Morada:—Avenida das Côrtes, 146, 2.º, E. Telefone Trindade 893

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 8

Os comentarios largamente feitos em Inglaterra acêrca das propostas de liquidação das reparações alterando as percentagens estabelecidas em Spa e mais tarde em Paris, dizem que a opinião publica não tolerará semelhante injustiça que iria sobrecarregar o fardo do contribuinte inglês.

No final da semana passada afirmava-se que havia sido proposto um novo plano de pagamentos levando as anuidades a uma cifra proxima da fixada pelas nações crédoras da Alemanha. Segundo dizem agora os jornais ingleses, os delegados britanicos receberam, pela primeira vez, a noite passada, comunicação dos numeros relativos a esse novo plano cujo efeito é sobrecarregar a Inglaterra apenas.

O objectivo da reunião dos peritos era fixar o valor e o numero das anuidades a pagar pela Alemanha e preparar o funcionamento desses pagamentos. A questão da divisão dessas anuidades está, segundo é opinião aqui, inteiramente fóra das atribuições do «Comité».

Sir Josiah Stamp, principal delegado inglês, conferenciou ontem com Owen Young, tendo-lhe acentuado que a Inglaterra mantem o seu ponto de vista sôbre percentagens, nas condições estabelecidas em Spa.

Comentando a situação, o «Daily Telegraph» diz: «Não será recebida qualquer proposta em que a Inglaterra receba menos do que está fixado na acta de Spa». Já prescindimos de somas, importantes que nos eram devidas. O que nos é pedido agora, em substancia, é a desistencia dos pagamentos atrazados, respeitantes a somas que já por nossa vez pagamos á America.

«Noutras palavras, seriamos prejudicados por termos cumprido os nossos compromissos sem esperar que os outros procedessem de igual forma. Isto é uma proposta de que não vale sequer a pena discutir os termos, nada se adiantando em apresentá-la».

O «Times» diz: «Pode-se afirmar que nenhum Govêrno inglês, seja qual fôr a sua côr politica, poderá jámais olhar favoravelmente semelhante revisão das decisões de Spa». — (H.)

A Universidade de Cambridge, conferirá no dia 5 de Junho, proximo, os graus de «honoris causa» ao marechal francês Lyautey e ao eminente matematico da mesma nacionalidade, sr. Langeven. — (L.)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSÈR

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

DO RIO A GALVESTON

A eleição

DE «MISS BRASIL»

constituiu um grande acontecimento

O Brasil resolveu enviar uma representante da sua beleza feminina ao Concurso de Galveston, e para a sua escolha delegaram todos os Estados em jovens que fôram seleccionadas no Rio de Janeiro. A escolha de «Miss Brasil constituiu um acontecimento que interessou toda a Republica e do que se passou no Rio informam com propriedade os seus jornais, dos quais transcrevemos a curiosa descrição:

O maravilhoso espectaculo da tarde de hoje — a que assistiu a doce claridade de um sol amavel — deu termo condigno ao pleito nacional de beleza, á prova sem precedentes no país e cuja luminosa influencia espiritual manteve em fervida espectativa, durante periodo brilhantissimo, o povo do Brasil. Desde os torneios municipais até ás provas maiores pela escolha das representantes dos Estados, invariavelmente se observou no concurso o alto espirito de moralidade que devia assinalar o certame no seu termino — apoteose a que os vivas e as palmas de uma enorme multidão emprestaram o esplendor, que lhe competia, de uma prodigiosa consagração. As moças que hoje compareceram ao estadio para desfilar em homenagem ao povo carioca e ás colonias estaduais domiciliadas nesta capital, bem testemunharam no seu donaire, na sua graça, na sua peregrina beleza, o animo esclarecido que presidiu á manifestação do sufragio popular e a que assistiu o trabalho dos juris. Diferentes pela estatura e pelo traço de rosto, muitas genuinamente representativas de tipos femininos regionais — todas trouxeram ao estadio uma nota de elegancia e de beleza verdadeiramente notavel.

A eleita suprêma representante nacional, senhorita Olga Bergamini de Sá, tem a sanção de dois juris — o que a elegeu, entre as representantes cariocas, «Miss Rio de Janeiro», e o actual, que a proclamou «Miss Brasil». Esses juris, ambos trabalharam sem que da nossa parte houvesse qualquer interferencia. Agiram, compostos que eram de pessoas evidentemente idoneas, com a mais ampla liberdade de acção. Nem cogitamos, sequer, do processo que adoptaram no julgamento.

A resolução, pois, representa o resultado de um esfôrço honesto para acertar. Estamos certos, aliás, de que não podia ser mais justa a solução: a senhorita Olga Bergamini de Sá é aquela que, de acôrdo com o criterio do julgamento em Galveston, — que se cinge ao padrão de Venus de Milo, — mais se aproxima das medidas esculturais. Tendo um rosto de contórnos classicos, todas as outras medidas que apresenta coincidem quasi rigorosamente com os da celebre escultura grega e os julgadores acreditam, mesmo, que se o juri mundial se pautar, como até agora, pelo criterio aludido, a nossa representante estará em optima situação para a vitoria — tal a surpreendente aproximação que reune relativamente ao modêlo classico de beleza.

A conclusão scientifica a que chegou o juri nacional após atinados trabalhos de confronto, deve merecer inteiro acatamento, e nós nos felicitamos pela perfeita lisura, pela felicidade e pelo esplendor com que termina um torneio de alta espiritualidade, que impressionou o país inteiro.

Rendamo-nos todos, assim, á magestade vitoriosa, á gloriosa brasileira que levará ao mundial certame de Galveston, na sua beleza, a ansiedade e as esperanças do Brasil.

O interesse pela ultima prova do concurso em que devia ser escolhida «Miss Brasil» foi verdadeiramente excepcional.

Desde cêdo, bondes, omnibus, autos de praça e particulares levavam para o amplo estadio do Fluminense F. C. um publico numerosissimo, em que sobresaíam, principalmente, senhoras e senhoritas.

Num só impeto, como grossa caudal que tudo arrastasse, a multidão invadiu a pista, enchendo-a totalmente. A policia pretendeu impedir a invasão. Foi-lhe, porém, impossivel. Nem mesmo a cavalaria, que, brandamente, sem violencia, procurava afastar o povo do campo, a fim de não ser prejudicado o desfile, conseguiu conter a impetuosidade da massa popular.

Eram 17 horas e meia, e as «misses» não haviam ainda penetrado no campo.

A assistencia, que crescia cada vez mais, a despeito dos seus esforços, não conseguiu afastar a multidão da pista que teria de ser palmilhada pelas jovens representantes da formosura brasileira.

Não conseguindo desfilar no campo, em homenagem ao povo, as «misses» voltaram ao salão de honra, sendo, então, proclamada «Misse Brasil» a senhorita Olga Bergamini de Sá, já consagrada «Miss Rio de Janeiro».

Quando a multidão, abandonando já o estadio, foi scientificada da resolução do Juri, prorompeu em aclamações á formosa eleita.

Acta do julgamento de «Miss Brasil»

A comissão do Juri do coucurso «Miss Brasil» reunida, varias vezes, em diferentes locais, estudou as Senhoritas que se apresentaram ao seu julgamento, observando-as isoladamente e em conjunto, em trajos comuns e de «maillot», e resolveu, depois da terceira prova, (de maillot», destacar as seguintes, que lhe pareceram capazes de concorrer á prova final: «Miss Rio de Janeiro e «Miss Paraná», por 5 (cinco) votos — unanimidade; «Miss São Paulo», por 4 (quatro) votos; «Miss Rio Grande do Sul» e «Miss Fluminense», por 3 (três) votos. A' vista desta primeira selecção entendeu o Juri necessario, como subsidio, um confronto das fichas antropometricas para manifestar, definitivamente, a sua preferencia. Comparando as fichas recebidas dos Professores: Senhorita Heloisa Alberto Torres e Dr. Fróes da Fonseca, concluiu a comissão poderem todas ser consideradas tipos normais, pelo que resolveu reunir ainda, em ultimo exame comparativo, «Miss Rio de Janeiro» e «Miss Paraná», em virtude da votação unanime que obtiveram. A esta prova concorreu «Miss Maranhão», por não haver chegado a tempo de submeter-se á primeira escolha. Realizada a ultima verificação, o Juri, por unanimidade de votos, elegeu a Senhorita Olga Bergamini de Sá — «Miss Brasil».

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1929 — *Coelho Neto, Raul Leitão da Cunha, Rodolfo Amoêdo, Rodolfo Chambelland, Honorio Cunha Melo, M. Paulo Filho.*

SANOGYL
PASTA DENTIFRICA
EVITA e CURA as doenças da boca
A' venda nas Farmacias
Deposito: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 8

No «comité» dos peritos, os delegados inglês e americano discutiram hoje sôbre a divisão das anuidades.

E' hoje, que o doutor Schacht fará entrega ao «comité» do novo memorandum.

O plano de Dawes produziu, em Abril, 307.594.066 marcos ouro, dos quais 209.069.170 fôram transferidos para as respectivas contas das potencias crédoras. — (L.)

Os jornais notam a viva reacção provocada nos meios britanicos pelo plano de Young, modificando a percentagem de Spa. Declaram categoricamente que os delegados dos países crédores da Alemanha chegaram ao extremo limite das concessões possiveis.

O Presidente Doumergue, Poincaré e alguns dos ministros e generais, partiram para Orleans a fim de assstirem ás Festas de Joana d'Arc. — (H.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 8

Chegou a esta cidade o arcebispo monsenhor Aquino Correia, que brevemente partirá para Roma.

Entrevistado, monsenhor, acentuou constatar com prazer o aumento do prestigio da religião catolica apostolica romana, no Brasil.

Sua Eminencia, tenciona, antes de deixar as terras do Brasil, fazer publicar uma pastoral, sôbre a solução dada á questão romana, pelo convenio de Latrão. — (L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 8

Nos circulos bem informados afirma-se estar para breve a constituição dum «trust», com o capital de cem milhões de dolares, e que se destina á criação dum fundo para assegurar a velhice aos operarios norte-americanos, que alcançarão direito a essa reforma mediante uma quota que lhes será deduzida dos salarios. — (L.)

Da S. D. N.

GENEBRA, 8

O conselho economico reuniu-se, tendo Loucheur, ministro do Trabalho francês, pronunciado um discurso, afirmando que a comissão devia iniciar o estudo do plano de organização europeia da industria e agricultura. — (H.)

Opera no Coliseu

Maria Reiter

A sua estreia amanhã na "Aida"

E' amanhã que faz a sua estreia no Coliseu dos Recreios a celebre cantora Maria Reiter, uma das primeiras sopranos dramaticos do mundo, consagrada por sucessivos triunfos nos melhores teatros liricos lá de fóra. O sensacional espectaculo consta da segunda representação da "Aida", em que desempenha a protagonista aquela eminente artista, e em que tambem tomam parte o tenor Luiz Lupato, o baritono Edmundo Grandini, a meio soprano Gabriela Galli e outros elementos de valor, constituindo um conjunto formidavel.

Hoje em recita extraordinaria, canta-se o "Fausto" com o notavel tenor português Tomaz Alcaide.

Exija sempre aos seus fornecedores a
MARGARINA MIMOSA
porque é a unica que substitui a manteiga por ser feita em base de leite fresco purissimo.
A' venda em todas as boas casas
Agentes Gerais para Portugal e Colonias: C. REIS, Limitada — R. dos Sapateiros, 85, 1.º — LISBOA

CENTRAL Cinema
Madame Récamier
O dirigivel
Conde Zeppelin

ULTIMAS NOTICIAS

Joalhary Lory
Especialistas
em joalharia platina
Criações modernistas
Pratas artisticas. Esmaltes
Oficinas proprias
ROCIO, 40

O "Lisboa-Madrid"

O almoço

oferecido em Sintra á missão militar espanhola

A recepção feita á missão oficial espanhola que acompanhou a Lisboa os jogadores do VII Madrid-Lisboa Militar teve hoje uma das suas melhores jornadas.

Os oficiais espanhois, acompanhados pelos elementos portugueses que têm sido seus cicerones, saíram esta manhã para Sintra, em dois automoveis que percorreram os pontos de maior interesse, sob o ponto de vista de turismo, detendo-se no Palacio da Vila, que apreciaram devidamente, e no de Monserrate.

A convite da Comissão dos Padrões da Grande Guerra foi oferecido um almoço de aproximadamente cincoenta talheres no Hotel Neto, animado pela mais franca camaradagem e alegria.

Pelos portugueses brindou o coronel sr. Pires Monteiro que levantou o seu cálice de Porto pelo Rei de Espanha, saudou o presidente da Comissão Administrativa de Sintra, terra de encantos que encantou os nossos hospedes, para os quais teve palavras de carinho, afirmando que Lisboa-Madrid Militar terminou da melhor maneira, levando os espanhois a Taça por nós oferecida. E o coronel sr. Pires Monteiro terminou, brindando pela Imprensa, cooperadora inseparavel e leal.

Falou ainda o presidente da Comissão Administrativa de Sintra, capitão-aviador sr. Craveiro Lopes, que recordou a forma carinhosa porque foi tratado em Espanha quando duas vezes ali teve que aterrar em circunstancias desastrosas

Por ultimo, agradeceu o tenente-coronel sr. D. Alfonso Guedea Lozano que, com espirito e amizade, disse ser impossivel encontrar corpo humano que resista a uma recepção portuguesa, da qual os emotivos correm tambem o perigo de sair com o coração aos pedaços.

O ilustre oficial espanhol cantou o patriotismo das mulheres portuguesas e o futuro de Portugal, país fronteiro ao mar e com heroica tradição historica. E, após o pedido dum minuto de silencio pelos herois de Portugal mortos na Grande Guerra, saudou o sr. Presidente da Republica, que classificou do Presidente mais simpatico da Europa.

Vôos sôbre Lisboa

No proximo domingo os vôos do magnifico «taxi» Junkers «Lisboa», sôbre a capital, realizar-se-hão das 10 ás 12 e das 14, 30 em diante. Pilotarão o aparelho o capitão-aviador Amado da Cunha e o aviador civil Kneer. A inscrição continua aberta nos Serviços Aereos Portugueses.

DE LUTO

Augusto Cesar Afonso de Oliveira

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, o funeral do tipografo Augusto Cesar Afonso de Oliveira, que faleceu no passado domingo quando era transportado para o Hospital de S. José, onde ia ser internado. O prestito sai da Morgue para o cemiterio do Lumiar á hora supracitada, e convidam-se todos os compositores tipograficos a encorporarem-se nele, a fim de prestarem a sua derradeira homenagem ao colega que tão dedicado foi e cujo falecimento se deu em condições tão lamentaveis.

CURIA Estancia dos Arthriticos
ABRE EM 12 DE MAIO

NO GUADALQUIVIR

Amanhã inaugura-se a Exposição de Sevilha

SEVILHA, 7. — *(Pelo telefone).*

O acontecimento de hoje foi a chegada da divisão naval portuguesa, que levou ao caes e ás margens do Guadalquivir milhares de pessoas. Este aspecto da cooperação de Portugal na solenidade da abertura da Exposição não tem passado despercebido nem á imprensa, nem á população.

Eram quasi 19 horas quando o navio-chefe «Vasco da Gama», que conduzia a bordo o ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Portuguesa, atracou ao caes novo. Seguidamente atracaram os três «destroyers» «Vouga», «Tamega» e «Guadiana», que ficaram um pouco adiante do local onde estão atracados os quatro torpedeiros alemães chegados ha dias.

A recepção foi, pode dizer-se, imponente. O Infante D. Carlos, capitão-general da Andaluzia, esteve representado pelo general Garcia Diaz, governador militar de Sevilha, encontrando-se tambem no caes o Duque de Vista Hermosa, governador civil, os oficiais palatinos e o comandante de marinha, Marquês de Huetor, oficial ás ordens do nosso ministro dos Estrangeiros.

Todos os portugueses de representação, ou não, que se encontram nesta capital estavam no cais, e, entre eles a embaixatriz e o embaixador de Portugal, o Comissario da Exposição portuguesa e o nosso consul em Sevilha.

As primeiras pessoas que estiveram a bordo fôram sr. Melo Barreto, e sua esposa, que sobraçava um lindo ramo de flores, o Introdutor de Embaixadores do Palacio Real e o oficial ás ordens do comandante Meireles, ministro dos Estrangeiros portuguêS.

Já no caes, o sr. Quintão Meireles recebeu os cumprimentos dos presentes e passou revista ao regimento de Infantaria espanhola n.º 9, de Soria, que tinha feito a guarda de honra.

O ministro dos Estrangeiros de Portugal dirigiu-se em seguida para o novo Hotel Afonso XIII, onde está hospedado. O comandante Quintão Meireles manifestava a sua satisfação pela recepção que lhe foi feita. Ainda hoje retribuirá cumprimentos e apresentará os seus respeitos aos membros da familia real, que vivem em Sevilha. — (E.)

SEVILHA, 8 — (De manhã) — *(Pelo telefone).*

Os oficiais da Marinha portuguesa, dos navios de guerra, passearam pela cidade, tendo a sua presença, em varios locais, provocado vivas simpatias. Esperam-se os hidro-aviões portugueses, pelas 14 horas.

A recepção pelo Infante D. Carlos

SEVILHA, 8. — *(Pelo telegrafo).*

O Infante D. Carlos de Bourbon, primo de D. Afonso XIII, e a Infanta D. Luísa de Orleans, irmã da sr.ª D. Amelia de Orleans e Bragança, acompanhados pelo Embaixador de Portugal, receberam ontem, ás 22 horas e meia, no seu Palacio, o ministro dos Estrangeiros, representante do Govêrno português, com o qual se demoraram conversando um quarto de hora. — (E.)

Chegou o Rei de Espanha

SEVILHA, 8. — *(Pelo telefone).*

Chegaram á «gare» do Norte esta manhã, ás 9,55, o Rei de Espanha e as Infantas, que vinham acompanhados pelo general Primo de Rivera. A' recepção do Soberano, de suas filhas e do chefe do Govêrno compareceu todo o elemento militar e civil, comissarios da Exposição e entidades representativas. O Embaixador de Portugal apresentou os seus cumprimentos a D. Afonso XIII, que trocou com o sr. Melo Barreto afectuosas palavras. O Rei de Espanha e suas filhas dirigiram-se para o Alcazar. Nas ruas cêrca da residencia real havia grande numero de estrangeiros que saudaram o monarca. A cidade vem perdendo ha dois dias o seu aspecto normal, tomando gradualmente um ar de festa, por motivo da abertura oficial da Exposição que se realiza ámanhã. Têm chegado muitos portugueses, mas não tantos como se esperava.

O nosso Pavilhão

Toda a noite se trabalhou afanosamente no Pavilhão Português, onde permaneceram quasi sempre os arquitéctos irmãos Andrades, os engenheiros Silveira e Castro, e Jacome de Castro. Os operarios portugueses encontram-se radiantes, por lhes ter sido comunicado que o Govêrno de Portugal, reconhecendo os seus serviços patrioticos, os ia galardoar, declarando que lhes é agradavel que em Portugal se constate o seu amor ao nome da Patria.

Ainda se esteve, de noite, completando decorações e arrumando alguns «stands». As famosas Tapeçarias de Arzila é possivel que já estejam colocadas quando depois de ámanhã, sexta-feira, D. Afonso XIII visite o nosso Pavilhão, que, aliás, já conhece.

Em todos os estrangeiros têm causado impressão as revelações que correm da sumptuosidade e da *verdade artistica* do nosso Salão de Honra, na parte permanente. As estatuas exteriores, dos nossos gloriosos homens antigos e os Patios da India e do Brasil, que se vêem por fóra, têm sido muito admirados.

O artista-mestre da Exposição da Argentina, D. Martin Noel, teria declarado, segundo me foi confiado, que Portugal é o país que na Exposição melhor, e mais claramente, soube marcar o seu prestigio colonial e civilizador, através a evocação objectiva dos seus herois e navegadores.

Nos ultimos dias alguns Pavilhões, mais atrazados, adiantaram, quasi á conclusão, as suas obras.

O Comissario Geral da Exposição, D. José Cruz Conde, visitou a noite passada todos os Pavilhões e edificios, quer de Espanha, quer estrangeiros. — (E.)

O "João Belo,,

A bordo do navio mercante «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação, partiram ontem para Sevilha cêrca de 150 pessoas, entre elas, comerciantes, jornalistas e funcionarios publicos, etc. A bordo seguiu, representando o *Diario de Lisboa*, o nosso amigo sr. Ruy Cabral Moncada de Carvalho, secretario do Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

Os hidro-aviões portugueses

Esta manhã, pelas 10,15, saíram do Bom Sucesso para o Guadalquivir, três hidro-aviões da marinha de guerra, em esquadrilha, sob o comando do 1.º tenente Faria Pereira.

A's 17 horas recebemos no nosso jornal noticia de que os hidro-aviões que fizeram vôos de passeio, chegaram a Sevilha, tendo feito viagem pelo litoral.

Carreiras aereas

O avião «Farman-Titan» e o aviador Pais Ramos

(Continuação da 5.ª página)

excepcionais do "Farman„. Pilotando um avião comercial deve-se fazer sòmente "aviação comercial". Qualquer piloto tem como preocupação unica a segurança das pessoas e haveres, correio, por exemplo, que lhe são confiados. Esta obrigação é, aliás, imposta aos pilotos das linhas comerciais. Os meus vôos serão feitos com aquele cuidado que tornou a aviação comercial um meio de transporte inteiramente seguro.

—Inteiramente seguro...

—Os desastres na aviação comercial são rarissimos. Nos caminhos de ferro e nos automoveis, já não se pode dizer o mesmo. No ano passado morreram 230 000 pessoas em desastres de automoveis. Nem por isso se passou a andar de caleche. Esses acidentes, porem, na aviação comercial estão reduzidos a uma percentagem tão insignificante, que bem lhes podemos chamar um meio de transporte seguro.

Veja, por exemplo, as duas ultimas viagens feitas com aparelhos iguais ao meu: Paris-Saigon, ida e volta, e Paris-Sul do Saharâ, ida e volta, sem a menor "panne„ e sem o menor incidente e isto em percursos e condições, que nem de longe se podem comparar com os das linhas aereas comerciais existentes.

"Onde se dão realmente desastres é na aviação militar, mas não ha comparação possivel entre esse serviço e o da aviação comercial.

—A que se destina o "Farman„?

—Sobre o assunto quem melhor o poderá informar é o director da Sociedade Portuguesa de Estudos das Linhas Aereas' o sr. comandante Judice de Vasconcelos. Julgo não ser indiscreto dizendo-lhe que o principal objectivo do "Farman-Titan„ é o estudo de diferentes itenerarios de linhas aereas que, de futuro, serão estabelecidas, assim como serviço taxi, tanto nacional como internacional.

E' indispensavel que os portugueses não olhem a aviação como um transporte perigoso. Estou convencido que a S. P. E. L. A. procurará por todos os meios familiarizar os portugueses com a ideia de voar. Da propaganda deste meio de transporte, só poderão resultar beneficios para a aviação em Portugal.

Senhoras

Dá-se trabalho de **costura, bordados, pinturas** e outros **para fazer em casa,** assim como artigos para venderem á comissão. **Ha trabalho para todo o ano.**

Durante a presente semana **são aceites** em **condições muito especiais,** Diz-se na **Rua daConceição, 147.**

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

ADIVINHA N.º 3

3.ª QUADRA

Nas campainhas me encontro,
Faço grande chinfrineira;
Chego mesmo a ter perfume,
Se nasço numa roseira.